



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

SÃO PAULO

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores Presidente

Sra. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sra. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

Centro Universitário Armando Alvares Penteado

Diretor Acadêmico

Prof. Rogério Massaro Suriani

Coordenador do Curso

Marcos de Oliveira Costa

NDE

Heloísa Dallari Funcia

Marcelo de Almeida Westermann

Marcos de Oliveira Costa

Roberto Novelli Fialho

Sérgio Sandler



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

DADOS GERAIS	5
1 SITUAÇÃO GERAL	6
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	6
1.2 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DO CURSO	10
1.3 AMBIENTE INTERNO	12
1.4 MISSÃO DO CURSO	12
2 O CURSO	12
2.1 ESTRATÉGIAS E CONCEPÇÃO DO CURSO	12
2.2. OBJETIVOS	16
2.2.1 OBJETIVOS GERAIS	16
2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
2.2.3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	18
2.2.4 PERFIL DESEJADO DO INGRESSANTE	19
2.2.5 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO	20
2.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESEJADAS	21
2.4 APOIO AO DISCENTE	23
3 MODELO DE GESTÃO	26
3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	26
3.2. AVALIAÇÃO DO CURSO	30
3.2.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	30
3.2.2 AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	32
3.3 INTEGRAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO ARQUITETURA E URBANISMO COM A PÓS-GRADUAÇÃO	33
3.4 CURSOS DE RECUPERAÇÃO EM JANEIRO E JULHO	34
4. ESTRUTURA CURRICULAR, REGIME E DURAÇÃO DO CURSO	35
4.1 DIRETRIZES	35
4.2 REGIME, DURAÇÃO DO CURSO	35
4.3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESTRUTURA CURRICULAR	36
4.3.1 NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO	36
4.3.2 NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS	37



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

4.3.3	TRABALHO DE CURSO	38
4.4	DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR SEMESTRE	39
4.5	Representação Gráfica da Matriz Curricular do Curso Arquitetura e Urbanismo	43
4.5.1	DISCIPLINAS ELETIVAS	44
4.5.2	DISCIPLINA OPTATIVA	44
4.5.3	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	45
4.5.4	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	46
4.6	ADEQUAÇÃO CURRICULAR	48
4.6.1	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	48
4.6.2	Políticas de Educação Ambiental (Lei Nº 9.795 de 27 de Abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de Junho de 2002)	49
4.6.3	Resolução Nº 1 De 30 De Maio De 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	49
4.6.4	Decreto Nº 5226 de 22 de Dezembro de 2005, que Dispõe Sobre a Inserção de Libras	49
4.6.5	Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou Com Mobilidade Reduzida	50
4.7	EMENTAS / BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR	51
5	METODOLOGIA	82
5.1	CARACTERÍSTICAS GERAIS	82
5.2	INTER-RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO	84
5.3	FLEXIBILIDADE CURRICULAR	89
5.4	REVISÃO CURRICULAR	89



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

DADOS GERAIS

Denominação	Curso de Arquitetura e Urbanismo
Modalidade	Presencial
Titulação	Bacharel
Instituição	Centro Universitário Armando Álvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor	Rogério Massaro Suriani
Coordenador do Curso	Marcos de Oliveira Costa
Períodos	Matutino e Vespertino
Número de vagas	200 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de integralização	10 semestres (05 anos) 14 semestres (07 anos)
Disciplinas	74 Disciplinas obrigatórias 12 Disciplinas Eletivas 01 Disciplina Optativa
Carga Horária	Total da carga horária de disciplinas – 4464 h/a = 3720 h 120 h/a - Atividades Complementares 400 h/a – Estágio Supervisionado Total do Curso – 4984 h/a = 4153 h 36 h/a - LIBRAS (Disciplina optativa)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

1 SITUAÇÃO GERAL

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, a IES tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;

A visão do Centro Universitário é que ele deverá estar entre as melhores escolas de referência do país. Os profissionais formados estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições, em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes reconhecidos e respeitados no mercado de trabalho e empreendedores altamente qualificados.

O ambiente interno é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:

● Política de Ensino

A conjuntura política, econômica e social da sociedade brasileira exige a formação de profissionais aptos a atuarem na gestão pública de forma eficiente e eficaz e capazes de apoiarem os processos de mudança em curso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Dessa forma a política de ensino do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos da IES, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas, étnicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

● Política de Extensão¹

A Política de Extensão tem por objetivo:

- oferecer à comunidade, e à cidade de São Paulo serviços culturais, artísticos e educacionais;
- firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade em geral.

A estratégia utilizada na política de extensão é a participação dos

¹ Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e retificada em 18 de fevereiro de 2019, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o NDE do Curso Arquitetura e Urbanismo analisou, o normativo legal, e a curricularização da extensão já consta do novo Projeto Pedagógico de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade em que está inserida.

Esse trabalho deve "alimentar" projetos, programas e planos de ação do Centro Universitário, e se refletir na Política de Ensino.

● Política de Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação tem por objetivo:

- integrar as premissas do(s) curso(s) de graduação com os cursos de pós-graduação adotando o sistema de gestão participativa com o coordenador(es) do(s) curso(s) de graduação, para assim atender as necessidades de novos cursos e reformular aspectos e questões dos já existentes;
- envolver o corpo docente do(s) curso(s) de graduação na elaboração dos projetos, como também prestigiá-los(s) na composição do quadro acadêmico e coordenação técnica;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos na modalidade *Lato Sensu*;
- enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pela IES perante os cursos existentes no mercado;
- buscar o "know-how" de outras instituições de ensino e ou pesquisa de origem nacional e ou internacional quando necessário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O alinhamento entre as políticas de ensino, extensão e pós-graduação já existem e pode ser percebido tanto pelos alunos e egressos da Instituição,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

quanto por docentes que transitam pelos cursos oferecidos.

Neste sentido, as políticas de ensino cuidam da formação teórica e humanística dos alunos presentes nos cursos de graduação sendo complementadas pelas políticas de extensão que aproximam o aluno da comunidade e das empresas, profissionais referências e órgãos públicos da região.

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e coordenadores de curso dialogam e transitam pelos diversos ambientes acadêmicos da Instituição de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

A IES considera que algumas de suas práticas como a aproximação com empresas privadas, instituições de ensino, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos são inovadoras e tem gerado bons resultados ao longo destes anos. Isto porque, a aproximação com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

Outrossim, o relacionamento com os egressos permite fazer a ponte entre os alunos atuais e aqueles que também fizeram a mesma trajetória acadêmica e que podem trazer relatos reais de sua experiência pessoal e profissional. Neste sentido, a Associação dos Antigos Alunos tem um espaço próprio na Instituição, garantindo uma aproximação com o mercado e com os egressos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

1.2 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DO CURSO

O curso de Arquitetura e Urbanismo nasceu na Faculdade de Artes Plásticas², iniciou as atividades acadêmicas em 05/03/1990, e o último ato autorizativo foi pela Portaria SERES nº 110 de 04/02/2021.

Por ocasião da morte do Conde Armando Álvares Penteado, em 1947, seu testamento instituiu a Fundação determinando que os bens fossem vendidos para se construir no bairro do Pacaembu, uma “Escola de Belas Artes”, abrangendo Pintura, Escultura, Decoração e Arquitetura, além de uma Pinacoteca para quadros originais, gravuras e cópias das obras de arte da época. Atualmente, a IES forma Artistas Visuais e futuros educadores responsáveis pela introdução da criança e do jovem no universo da arte, além de profissionais em Design, Moda, Arquitetura e Urbanismo, e Tecnólogos em Produção Cultural. Oferece ainda cursos sequenciais em Artes, e, também, cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* nas áreas dos cursos de Graduação.

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado, na sua contínua busca pela qualificação profissional e desenvolvimento criativo do seu aluno, acompanha as tendências de mercado e proporciona uma maior compreensão de todas as ferramentas do saber. Promove uma renovação natural entre os docentes e também uma procura incessante de capacitação deles com palestras e contatos com diversas instituições educacionais do exterior.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo teve início no 1º semestre de 1990, quando foi oferecido o seu primeiro vestibular, com 40 (quarenta) vagas para o período vespertino.

² No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de recredenciamento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser Faculdade Armando Álvares Penteado – FA-FAAP (461). E, em 03 de novembro de 2021 a Faculdade Armando Álvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário”



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Na época, foi convidado o arquiteto Walter Saraiva Kneese, (Vice-Diretor da antiga Faculdade de Artes Plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado) para a função de Coordenador do curso, que então planejou a primeira estrutura curricular da escola.

A primeira turma graduou-se no final de 1994, sendo que o curso foi reconhecido em 10 de novembro de 1995, por meio da Portaria MEC no. 1386.

A partir de 2005/2, foi implantada uma nova estrutura curricular, com características inovadoras e objetivos distintos das anteriores. Foram criadas disciplinas eletivas, que alargam ainda mais os horizontes profissionais dos egressos. A nova estrutura passou a priorizar os aspectos socioambientais e de sustentabilidade relacionados à prática profissional dos arquitetos e urbanistas que os egressos devem conhecer para enfrentar o mercado de trabalho.

A carga horária total permitia aos alunos, a partir do 3º semestre cursar disciplinas eletivas ou utilizar o tempo, que anteriormente era dedicado para as disciplinas obrigatórias, em atividades de pesquisa ou estudo.

Esta estrutura curricular se mostrou adequada às necessidades de formação dos egressos até o final da primeira década do século XXI, porém, foram detectadas novas demandas do mercado, que serviram de diretrizes para a reformulação curricular implantada a partir do primeiro semestre de 2012.

A nova estrutura curricular está de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Armando Álvares Penteado obteve sua última renovação de reconhecimento pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021 e publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

1.3 AMBIENTE INTERNO

O ambiente da IES é caracterizado pela tradição humanística com ênfase no campo cultural, inovação e no desenvolvimento acadêmico.

A infraestrutura do Centro Universitário Armando Álvares Penteado possui ateliês com instalações de ótima qualidade: Metal, Madeira, Cerâmica, Modelagem, Clay, Moda, Teciteca, Gravura em metal, Gravura em madeira, Litogravura, Serigrafia, Estamparia, Fotografia, Computação, Joalheria e Ateliê Digital. Além disto, os alunos possuem à sua disposição oficinas de: mecânica, hidráulica, elétrica e eletrônica e laboratório de resistência dos materiais.

Outra característica do Curso de Arquitetura e Urbanismo são as turmas com até quarenta e cinco alunos. Isto permite a construção de uma relação mais próxima entre os corpos discente e docente.

1.4 MISSÃO DO CURSO

O Curso de Arquitetura e Urbanismo tem por missão a formação de um profissional capaz de articular o conhecimento de forma transdisciplinar, através do pensamento crítico e de sólido repertório intelectual. Estes são atributos indispensáveis para o enfrentamento das questões presentes em nossa sociedade urbana, caracterizada por carências habitacionais, culturais, econômicas e ambientais.

2 O CURSO

2.1 ESTRATÉGIAS E CONCEPÇÃO DO CURSO



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

A população urbana global era de 2,28 bilhões de pessoas em 1990. As estimativas indicam que em 2050 serão 6,63 bilhões de pessoas a viver em cidades, dentro de um mundo com quase 10 bilhões de habitantes. Isto significa construir cidades, ao longo das próximas quatro décadas, em uma proporção equivalente ao que a humanidade realizou nos últimos cinco milênios.

Simultaneamente o mundo passa por crises de variados matizes: político, social, econômico e ambiental. A crise de 2008, que atingiu fortemente o sistema financeiro das principais economias do planeta, acarretou um significativo aumento dos níveis de desigualdade social. A população de sem-teto de Nova York é a maior de sua história. O índice de degelo no Ártico é crescente. A pandemia Covid-19 trouxe novos desafios para a concepção de espaços públicos saudáveis.

A maior parte das cidades contemporâneas se caracteriza pelo seu espraiamento, ou seja, uma ocupação cada vez mais extensa do território. As metrópoles atuais aparentam não ter limites, e definem uma nova paisagem marcada por grandes rodovias, shopping centers, pátios de estacionamento, condomínios residenciais, e baixa densidade habitacional. Por conta destas características, e da disseminação deste modelo, a área ocupada pelas cidades no mundo triplicou nos primeiros anos deste século.

A mobilidade é totalmente dependente dos automóveis. Quem vive nestas cidades leva uma vida mais sedentária. Estudos recentes apontam que este modelo pode ser dez vezes mais poluente do que uma cidade densa, com usos mistos e transporte público. Estes dois fatos geram um forte impacto nos sistemas de saúde. Segundo a *London School of Economics*³, os Estados Unidos gastam um trilhão de dólares por ano, para mitigar os efeitos de suas cidades espraiadas.

³ LITMAN, Todd. *Analysis of Public Policies That Unintentionally Encourage and Subsidize Urban Sprawl*. LSE cities. <https://lsecities.net/wp-content/uploads/2015/03/NCE-Cities-Sprawl-Subsidy-Report.pdf>. Acessado em 28/07/2020.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Este quadro também pode ser verificado na Cidade de São Paulo, onde cerca de 450 mil pessoas moram em favelas e cortiços. A poluição inalada diariamente pelos paulistanos é gerada, principalmente, pelos escapamentos de veículos, que por sua vez, ficam boa parte do tempo, presos em infinitos engarrafamentos. Apenas 55% do esgoto da cidade é tratado.

Por outro lado, o conhecimento se desenvolve de forma rápida e aprofundada. A todo o momento surgem novas disciplinas cada vez mais especializadas. Os projetos de Arquitetura e Urbanismo mais complexos possuem mais de quarenta especialidades complementares. Todas elas precisam ser coordenadas, de modo a garantir o perfeito desenvolvimento do trabalho. Este é um processo tão inescapável, quanto enriquecedor.

Contudo, esta fragmentação do saber implica em alguns problemas para os Arquitetos Urbanistas. Talvez o mais importante seja a transformação da síntese, ou seja, a capacidade de concepção a partir de uma reflexão sobre a realidade, em um processo cada vez mais complexo. É praticamente impossível dominar a vastidão de saberes disponíveis nos dias de hoje. Ao mesmo tempo são estes saberes que permitirão enfrentar os desafios impostos pela construção do século XXII.

Ao associarmos estes quadros, verificamos que a qualidade das novas cidades será um dos fatores determinantes na definição de nosso futuro. Assim, é fundamental que os Arquitetos Urbanistas estejam preparados para colaborar com a construção de espaços democráticos, dinâmicos, gerando o mínimo de impacto ao ambiente.

Para tanto, os Arquitetos Urbanistas devem possuir uma sólida formação intelectual. Este profissional deve possuir capacidade de articulação, liderança e comprometimento, de modo a se habilitar ao trabalho colaborativo. Diante da absoluta impossibilidade de cada indivíduo concentrar o saber universal, tal qual um gênio renascentista, apenas a colaboração e o compartilhamento dos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

saberes, permitirão sintetizar projetos que produzam os lugares desejados pelos homens, e mulheres de todas as partes.

O ensino da Arquitetura e do Urbanismo deve propiciar o urdimento de conhecimentos transdisciplinares, indispensáveis para a elaboração de propostas capazes de sintetizar e responder, às complexidades da contemporaneidade.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da FA-FAAP permite ao aluno uma vivência acadêmica dentro da 5ª maior região metropolitana do mundo, com mais de 21 milhões de habitantes. Esta condição é potencializada pelo projeto pedagógico do curso.

Desenvolvemos atividades nas quais o aprendizado nasce a partir da realidade metropolitana, fenômeno essencialmente transdisciplinar. Em nosso entorno estão uma série de museus, cinemas, teatros e instituições culturais de grande relevo. Aqui podemos estudar *in loco*, propostas que abarcam desde o barroco, até a cidade espreada tão característica da contemporaneidade. Do ponto de vista social, encontramos realidades múltiplas e desiguais. Temos desde o centro financeiro mais rico do país, até vastas regiões carentes de saúde, transporte, habitação e educação. Este rico, e dramático contexto está presente ao longo de todo o curso, e se transforma no tema principal, para o qual convergem todas as disciplinas do curso. A cada semestre, uma área da metrópole é detalhadamente estudada pelos alunos e professores. Com o intuito de aprofundarmos o mergulho em nossa metrópole, construímos pontes com comunidades de bairro, empresas, instituições culturais, e ONGs.

Em um momento onde o conceito do Projeto, desenvolvido pela primeira vez no renascimento, no século XV, é questionado através de novos modelos, como o dos FabLabs, é preciso repensar o papel de um curso formador de arquitetos urbanistas. Hoje, a separação entre o criar e o fazer, obtida através do projeto, se estreita. É necessária uma revisão nos métodos de trabalho e de ensino.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Diante deste desafio, o Curso de Arquitetura e Urbanismo possui uma vocação para o fazer, para a prototipagem e a experimentação em ateliês. Nossa infraestrutura permite que os trabalhos dos alunos se realizem. Esta capacidade é explorada através de trabalhos que exigem um grande esforço de prototipagem e maquetaria, experiência indispensável para a compreensão das complexas transformações, as quais o campo da Arquitetura e do Urbanismo atravessam neste momento.

2.2. OBJETIVOS

2.2.1 OBJETIVOS GERAIS

Em acordo com a Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010, da Câmara de Educação Superior, órgão do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, o Curso de Arquitetura e Urbanismo tem por objetivos gerais:

- formar um profissional capaz de exercer a cidadania por meio de uma visão multidisciplinar do mundo, fundamentada na percepção ética de si e do outro e embasada na realidade política, social, econômica, cultural e ambiental das relações com a comunidade e a sociedade como um todo;
- formar um profissional capaz de compreender e traduzir as necessidades da sociedade na qual irá atuar, com relação a conhecer, planejar e projetar os espaços públicos ou privados, tendo presente as relações desses espaços com o meio ambiente, a ciência, a tecnologia, a conservação e valorização do patrimônio histórico.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conforme definido pela Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010, da Câmara de Educação Superior, órgão do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Armando Álvares Penteado considera que a formação de um profissional de excelência é um processo multifacetado e gradual de aprendizagem.

Na operacionalização dos objetivos gerais serão considerados os seguintes objetivos específicos:

- conhecer os aspectos antropológicos, sociológicos, econômicos, além das necessidades e expectativas do indivíduo e do grupo em relação ao ambiente construído;
- compreender a necessidade de preservação da paisagem e avaliação dos impactos no meio ambiente, objetivando um desenvolvimento sustentável;
- dominar técnicas de metodologia e pesquisa em planejamento urbano e regional;
- dominar o conhecimento técnico e prático das ferramentas da tecnologia de informação, prototipagem digital diferenciando-os para o mercado de trabalho; e,
- dominar as práticas projetuais, as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução reabilitação e reutilização.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

2.2.3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- **Avaliação Tradicional:** As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto;
- **Avaliação Antecipada:** Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte;
- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):** Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM;
- **International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC):** Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/personal statement e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido;
- **Transferência:** O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
- **Aproveitamento de estudos – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior ou àqueles que tenham interrompido seus estudos no Ensino Superior:**
 - **Transferência externa –** destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o Curso de Administração, mediante análise de disciplinas cursadas;
 - **Transferência *ex-officio* –** se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial da IES, obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio.

OBS.: As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional.

2.2.4 PERFIL DESEJADO DO INGRESSANTE

O perfil do ingressante está diretamente relacionado com as modalidades de ingresso estabelecidas pelo Processo Seletivo, nas quais são priorizados o raciocínio e a habilidade argumentativa do aluno, e não sua capacidade de memorização de grande quantidade de informações.

Nesse sentido, o ingressante deve manifestar, de um modo geral, habilidades e competências no domínio da linguagem, demonstrando sua capacidade para argumentar de maneira fundamentada, em particular por meio da expressão escrita. Também compõem o perfil desejado do ingressante as seguintes habilidades e competências:

- . capacidade de leitura e compreensão de textos;
- . capacidade de produção de textos adequados às diferentes necessidades e circunstâncias, fazendo uso de recursos expressivos e retóricos, tais como coerência, clareza, precisão lexical e argumentação exaustiva;
- . habilidade de análise, síntese e crítica;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

- . domínio de diferentes linguagens;
- . percepção do conhecimento e do processo de aprendizado não só como instrumentos úteis para o mercado de trabalho, mas principalmente como valores básicos para compreensão da comunidade em que vive; e,
- . conhecimento de geometria descritiva e domínio da construção de figuras geométricas.

2.2.5 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

Espera-se que o egresso esteja apto a atuar profissionalmente nos seguintes campos descritos na RESOLUÇÃO Nº 21, DE 5 DE ABRIL DE 2012 do CAU _ Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em seu Art.2 Parágrafo Único:

“As atribuições de que trata este artigo aplicam-se aos seguintes campos de atuação:

- I. de Arquitetura e Urbanismo, concepção e execução de projetos;
- II. de Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos;
- III. de Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial;
- IV. do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, monumentos, restauro, práticas de projeto e soluções tecnológicas para reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

V. do Planejamento Urbano e Regional, planejamento físico-territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, saneamento básico e ambiental, sistema viário, sinalização, tráfego e trânsito urbano e rural, acessibilidade, gestão territorial e ambiental, parcelamento do solo, loteamento, desmembramento, remembramento, arruamento, planejamento urbano, plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, inventário urbano e regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais;

VI. de Topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, fotointerpretação, leitura e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto;

VII. da Tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações;

VIII. dos sistemas construtivos e estruturais, estruturas, desenvolvimento de estruturas e aplicação tecnológica de estruturas;

IX. de instalações e equipamentos referentes à Arquitetura e Urbanismo;

X. do Conforto Ambiental, técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas, para a concepção, organização e construção dos espaços;

XI. do Meio Ambiente, estudo e avaliação dos impactos ambientais, licenciamento ambiental, utilização racional dos recursos disponíveis e desenvolvimento sustentável.”

2.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESEJADAS

O curso de Arquitetura e Urbanismo da FA-FAAP deverá possibilitar a formação de um profissional com as seguintes competências e habilidades:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

I - o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;

II - a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;

III - as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;

IV - o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;

V - os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;

VI - o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;

VII - os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;

VIII - a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações; e,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

IX - o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;

X - as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;

XI - as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;

XII - o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;

XIII - a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.”

2.4 APOIO AO DISCENTE

Para apoio ao discente a IES disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

FAAP – Business Hub - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.

Gestão de Carreira – O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Instituto Confúcio para Negócios FAAP - O *Instituto Confúcio para Negócios FAAP* tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.

Setor de Internacionalização - A IES utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.

Central de Bolsas – O Centro Universitário conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.

Processo Seletivo (Vestibular) - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico da IES.

Ouvidoria - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica a IES e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.

Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento nos órgãos colegiados..

Acompanhamento dos egressos - A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAFAAP, desde 1995 já era o canal de comunicação entre os ex-alunos e as Faculdades. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB / FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.

Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.

3 MODELO DE GESTÃO

3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conselho Superior (CONSU)

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Diretorias Acadêmica e Administrativo Financeira

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

São atribuições do Diretor Administrativo Financeiro: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; propor modificações concernentes aos processos de suas respectivas áreas; indicar a necessidade de contratação e dispensa de colaboradores vinculados à sua área; elaborar e gerir o planejamento geral orçamentário, respeitados os parâmetros administrativos, organizacionais e financeiros estabelecidos e homologados pela Mantenedora; e, zelar pelos processos de gestão administrativa e financeira do Centro Universitário

Coordenação Geral da Graduação



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso; determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.

Secretaria

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistados pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

3.2. AVALIAÇÃO DO CURSO

3.2.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:

- **Avaliação do NDE:** o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo Regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:
 - criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
 - acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e,

- propor modificações sempre que julgar necessário.

- **Avaliação da CPA:** a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.

O Relatório da CPA é encaminhado para o Centro Universitário, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: a IES deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a cópia física fica disponível na sala da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

pesquisas no sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

- **Avaliação Externa:** além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "*ad hoc*"⁴.

3.2.2 AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do desempenho escolar está estruturado por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O critério de avaliação para as disciplinas do curso é composto pela soma de duas notas: N1 (40%) + N2 (60%). As notas são obtidas por meio das provas ou trabalhos bimestrais oficiais, sendo que as notas poderão ser compostas por uma prova ou trabalhos. Estes são definidos conforme critério de avaliação, pelos professores, de acordo com as características próprias de cada disciplina.

A frequência às aulas e às demais atividades escolares é obrigatória, vedado o abono de faltas. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e demais atividades escolares de cada disciplina.

A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade única do professor. Assim, compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares, sob a forma de provas ou trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados. Os exercícios escolares visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno.

⁴ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relatório Institucional



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

O aluno que deixar de comparecer a uma das duas provas nas datas fixadas, poderá realizar uma prova substitutiva em período definido no Calendário Escolar. A prova substitutiva não se aplica às disciplinas que desenvolvem projetos. Nestes casos a avaliação será feita de forma continuada, através de acompanhamento semanal das atividades desenvolvidas pelo aluno.

Nos dois últimos semestres do curso, os alunos devem elaborar e apresentar Trabalho de Curso sobre um tema, conforme exigência da Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010, da Câmara de Educação Superior.

O Trabalho de Curso é elaborado sob a orientação de um dos Professores responsáveis pelas disciplinas Pesquisa e Desenvolvimento de Partido Arquitetônico, no 9º semestre, e Coordenação Técnica de Arquitetura no 10º semestre. O Trabalho de Curso é regido por regulamento próprio do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

O número mínimo de provas, seminários e trabalhos e suas peculiaridades são discutidos e acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovados nos órgãos superiores. Muitos trabalhos realizados envolvem a criação de produtos proporcionando experiências mais próximas às vivências de mercado. Assim, é possível atingir os objetivos de relacionar conceitos e estabelecer nexos entre os diversos conteúdos ministrados no curso.

O NDE recolhe informações, constantemente, e analisa a eficácia dos procedimentos adotados, no sentido de fornecer dados para avaliação dos mesmos. O Coordenador de Curso pode, a partir dessas análises, planejar e executar as alterações, caso necessário, para que o processo ensino-aprendizagem volte a ser adequado.

3.3 INTEGRAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO ARQUITETURA E URBANISMO COM A PÓS-GRADUAÇÃO



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Os cursos de Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário Armando Álvares Penteado têm como objetivo:

- consolidar o conceito de educação continuada;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender às expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos nas suas diferentes modalidades.

Para tanto, é necessário enfatizar o diferencial do curso oferecido pelo Centro Universitário Armando Álvares Penteado perante os cursos existentes no mercado e buscar *know how* nacional e internacional, quando necessário.

O levantamento de demanda para a criação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e extensão, constituem-se em um dos temas das pautas das reuniões dos órgãos colegiados e do NDE. A estrutura dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, e dos cursos de Extensão, conta com a ativa participação dos professores do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, tanto ministrando aulas bem como fazendo a coordenação técnica dos programas.

O Centro Universitário Armando Álvares Penteado oferece atualmente programas interdisciplinares de pós-graduação *Lato Sensu*:

- Práticas Artísticas Contemporâneas

3.4 CURSOS DE RECUPERAÇÃO EM JANEIRO E JULHO

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

4. ESTRUTURA CURRICULAR, REGIME E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 DIRETRIZES

A organização curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo é resultado, fundamentalmente, da reflexão sobre sua missão, concepção e objetivos, mas também do pleno atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação, para todos os Cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil⁵.

4.2 REGIME, DURAÇÃO DO CURSO

Curso	ARQUITETURA E URBANISMO	
	Hora-aula	Hora
Tempo de Integralização	Mínimo de 05 anos e no máximo 07 anos, cursados.	
Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias	4320	3600
Carga Horária de Disciplinas Eletivas	144	120
Carga Horária do Estágio Supervisionado	400	333
Carga Horária das Atividades Complementares	120	100
Carga Horária Total	4984	4153

⁵ Relação de Diretrizes Nacionais: Parecer CNE/CES nº 112/2005, aprovado em 06 de abril de 2005 _ Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo; Resolução CNE/CES nº 6, de 2 de fevereiro de 2006 _ Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e dá outras providências. Parecer CNE/CES nº 255/2009, aprovado em 2 de setembro de 2009 _ Proposta de alteração da Resolução CNE/CES nº 6/2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, em decorrência de expediente encaminhado pela SESu/MEC. Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010 _ Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Turno de Funcionamento	Diurno	
Regime do Curso	Semestral	
Vagas Anuais	200 - Vagas total de entrada	
LIBRAS	36	30

4.3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESTRUTURA CURRICULAR

Conforme determinam as diretrizes curriculares para os cursos de Arquitetura e Urbanismo da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, o conteúdo curricular obrigatório do curso está dividido em dois grandes núcleos de conhecimento, trabalho de curso, atividades complementares, estágio e disciplinas eletivas conforme abaixo:

Quadro 1

FORMAÇÃO	Carga Horária	
	ARQUITETURA e URBANISMA	
	h/a	h
NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO	792	660
NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS	3168	2640
ELETIVAS	144	120
TRABALHO DE CURSO	360	300
ESTÁGIO SUPEVISIONADO	400	333
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	120	100
TOTAL	4984	4153

4.3.1 NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO

Reúne as disciplinas que fornecem o embasamento teórico necessário para que o aluno possa desenvolver seu aprendizado. Compõem este núcleo os seguintes conteúdos: Estética e História das Artes; Estudos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

socioeconômicos; Estudos Ambientais; Desenho e Meios de Representação e Expressão.

Quadro 2

Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação

Desenho de Observação, Desenho Geométrico, Linguagem Visual 2D, História da Arte Antiga, Técnicas de Pesquisa, Antropometria, Desenho Arquitetônico Livre, Geometria Descritiva, Edifício e Ambiente, História da Arte I e II, Ecologia Urbana, Estudos Socioambientais, Racionalização dos Recursos Naturais,

4.3.2 NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

Reúne as disciplinas destinadas à formação e individuação da identidade profissional do egresso. Compõem este núcleo os seguintes conteúdos: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia.

Quadro 3

Núcleo de Conhecimentos Profissionais

Desenho Arquitetônico I e II, Projeto Arquitetônico I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, Materiais de Construção, Maquete I e II, História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo I, II, III, IV, V, VI, Topografia I e II, Técnicas Construtivas,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Urbanismo I, II, III, IV, V, VI, Paisagismo I, II, e III, Morfologia da Estrutura, Projeto Gráfico I e II, Mecânica dos Solos, Estrutura de Madeira, Planejamento Urbano I e II, Projeto de Objetos, Fundações, Estrutura de Metal, Arquitetura de Interiores I, Instalações Hidráulicas, Estrutura de Concreto, Construção Industrializada I, Técnicas Retrospectivas I e II, Instalações Elétricas, Maquete Digital, Luminotécnica, Acústica,

4.3.3 TRABALHO DE CURSO

Síntese da formação recebida durante o curso realizada durante os dois últimos semestres do curso, quando os alunos desenvolvem trabalhos de conclusão orientados e supervisionados por um dos professores responsáveis pelas disciplinas Pesquisa e Desenvolvimento de Partido Arquitetônico, no 9º semestre, e Coordenação Técnica de Arquitetura no 10º semestre.

Quadro 4

Trabalho de Curso

Planejamento Imobiliário, Normas de Ocupação e Uso do Solo, Dimensionamento de Estrutura, Instalações Prediais Especiais, Pesquisa e Desenvolvimento do Partido Arquitetônico, Organização da Prática Profissional, Apresentação de Projeto Arquitetônico, Coordenação Técnica de Arquitetura.

São componentes curriculares obrigatórios o **Estágio Supervisionado** (333 horas = 400 horas/aula) e, as **Atividades Complementares** (100 horas = 120 horas/aula) a serem cumpridas pelos alunos fora do horário de aula.

O curso se desenvolve ao longo de dez semestres e é composto por 86 disciplinas sendo 74 obrigatórias e 12 eletivas, organizadas em seis áreas específicas:

1. Projeto
a - Arquitetura e Urbanismo



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

b - Projeto do Objeto e Comunicação Visual

c - Meio Ambiente e Paisagismo

2. História e Teoria
3. Tecnologia
4. Disciplinas Instrumentais e Complementares
5. Disciplinas Eletivas
6. Disciplinas Optativas

Em cada área as disciplinas são ministradas de forma a contemplar uma coordenação vertical dos conteúdos com abrangência e complexidade crescentes. Cada semestre está estruturado através de Temas de Coordenação Horizontal, os quais permitem a integração dos conteúdos e práticas de todas as disciplinas. Paralelamente ao andamento do curso, são programadas e realizadas atividades complementares, visitas técnicas, viagens de estudo, palestras, debates, seminários e outros eventos relacionados aos objetivos do curso e devidamente regulamentados.

4.4 DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR SEMESTRE

O **Quadro 5** expõe a estrutura curricular do Curso Arquitetura e Urbanismo

QUANTIDADE E DE DISCIPLINAS POR SEMESTRE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		
		MÓDULOS	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º SEMESTRE				
1	DESENHO DE OBSERVAÇÃO	4	72	60
2	DESENHO GEOMÉTRICO	4	72	60
3	LINGUAGEM VISUAL 2D	4	72	60
4	DESENHO ARQUITETÔNICO I	4	72	60
5	PROJETO ARQUITETÔNICO I	4	72	60
6	HISTÓRIA DA ARTE ANTIGA	2	36	30
7	TÉCNICAS DE PESQUISA	2	36	30
8	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	2	36	30



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

9	MAQUETE I	2	36	30
10	ANTROPOMETRIA	2	36	30
TOTAL	10	TOTAL	30	540
2º SEMESTRE				
1	DESENHO ARQUITETÔNICO LIVRE	4	72	60
2	GEOMETRIA DESCRITIVA	4	72	60
3	DESENHO ARQUITETÔNICO II	4	72	60
4	EDIFÍCIO E AMBIENTE	4	72	60
5	PROJETO ARQUITETÔNICO II	4	72	60
6	HISTÓRIA DA ARTE II	2	36	30
7	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO I	2	36	30
8	TOPOGRAFIA I	2	36	30
9	MAQUETE II	2	36	30
10	TÉCNICAS CONSTRUTIVAS	2	36	30
TOTAL	10	TOTAL	30	540
3º SEMESTRE				
1	URBANISMO I	4	72	60
2	PAISAGISMO I	4	72	60
3	ECOLOGIA URBANA	4	72	60
4	PROJETO ARQUITETÔNICO III	8	144	120
5	HISTÓRIA DA ARTE II	2	36	30
6	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO II	2	36	30
7	TOPOGRAFIA II	2	36	30
8	MORFOLOGIA DA ESTRUTURA	2	36	30
TOTAL	8	TOTAL	28	504
4º SEMESTRE				
1	URBANISMO II	4	72	60
2	PAISAGISMO II	4	72	60
3	ESTUDOS SÓCIO-AMBIENTAIS	4	72	60
4	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	8	144	120
5	PROJETO GRÁFICO I	2	36	30
6	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO III	2	36	30
7	MECÂNICA DOS SOLOS	2	36	30
8	ESTRUTURA DE MADEIRA	2	36	30
TOTAL	8	TOTAL	28	504
5º SEMESTRE				
1	URBANISMO III	4	72	60
2	PLANEJAMENTO URBANO I	4	72	60
3	PROJETO DE OBJETOS	2	36	30
4	PROJETO ARQUITETÔNICO V	8	144	120
5	PROJETO GRÁFICO II	2	36	30



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

6	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO IV	2	36	30
7	FUNDAÇÕES	2	36	30
8	ESTRUTURA DE METAL	2	36	30
TOTAL	8	TOTAL	26	468
6º SEMESTRE				
1	URBANISMO IV	4	72	60
2	PAISAGISMO III	4	72	60
3	ARQUITETURA DE INTERIORES I	2	36	30
4	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	8	144	120
5	PATRIMÔNIO	2	36	30
6	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO V	2	36	30
7	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	2	36	30
8	ESTRUTURA DE CONCRETO	2	36	30
TOTAL	8	TOTAL	26	468
7º SEMESTRE				
1	URBANISMO V	4	72	60
2	CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA I	4	72	60
3	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS I	4	72	60
4	PROJETO ARQUITEÔNICO VII	8	144	120
5	HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO VI	2	36	30
6	RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS	2	36	30
7	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	2	36	30
TOTAL	7	TOTAL	26	468
8º SEMESTRE				
1	URBANISMO VI	4	72	60
2	PLANEJAMENTO URBANO II	4	72	60
3	TÉCNICAS RETORSPECTIVAS II	4	72	60
4	PROJETO ARQUITETÔNICO VIII	8	144	120
5	MAQUETE DIGITAL	2	36	30
6	LUMINOTÉCNICA	2	36	30
7	ACÚSTICA	2	36	30
TOTAL	7	TOTAL	26	468
9º SEMESTRE				
1	PLANEJAMENTO IMOBILIÁRIO	2	36	30
2	NORMAS DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO	2	36	30
3	DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURA	2	36	30
4	INSTALAÇÕES PREDIAIS ESPECIAIS	2	36	30
5	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO	4	72	60
TOTAL	5	TOTAL	12	216
10º SEMESTRE				
1	ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	2	36	30



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

2	APRESENTAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO	2	36	30
3	COORDENAÇÃO TÉCNICA DE ARQUITETURA	4	72	60
TOTAL	3	TOTAL	8	144
TOTAL	74	CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS MINISTRADAS	240	3600
			ELETIVAS	144
			ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ATIVIDADE EXTERNA	400
			ATIVIDADES COMPLEMENTARES - ATIVIDADE EXTERNA	120
			CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4984
			LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	36
			CARGA HORÁRIA	
QUANTIDADE E DE DISCIPLINAS POR SEMESTRE	DISCIPLINAS ELETIVAS	MÓDULO S	HORA AULA	HORA RELÓGIO
3º SEMESTRE				
1	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	2	36	30
2	PERSPECTIVA E ILUSTRAÇÃO	2	36	30
4º SEMESTRE				
1	FOTOGRAFIA DE ARQUITETURA	2	36	30
2	TRATAMENTO DE IMAGEM	2	36	30
5º SEMESTRE				
1	PROTOTIPAGEM	2	36	30
2	CENOGRAFIA	2	36	30
6º SEMESTRE				
1	COMUNICAÇÃO VISUAL	2	36	30
2	ARQUITETURA PROMOCIONAL	2	36	30
7º SEMESTRE				
1	PROJETO DE MOBILIÁRIO	2	36	30
2	ARQUITETURA DE INTERIORES II	2	36	30
8º SEMESTRE				
1	CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA	2	36	30
2	ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA	2	36	30



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

4.5.1 DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas Eletivas (num total de 12) são oferecidas aos alunos a partir do 3º semestre, como forma de completar a carga horária exigida para o curso com conteúdos de livre escolha entre aqueles ofertados a cada semestre.

No total, cada aluno deverá integralizar 144 h/aula (120h horas relógio) das disciplinas oferecidas, sendo que em cada semestre poderá ou não cursar duas ou mais matérias oferecidas.

É permitido ao aluno cursar disciplinas eletivas oferecidas em semestres anteriores àquele que ele estiver cursando, mas não é permitido antecipar uma disciplina de semestre mais à frente.

Caso o aluno queira cursar mais do que as 144 h/aula exigidas para completar a carga horária total do curso, poderá fazê-lo na condição de haver vagas ociosas na disciplina.

Obs.: Para completar a carga horária do curso o aluno poderá cursar quatro disciplinas de 2 h/aula cada, ou uma disciplina de 4 h/aula e duas de 2 h/aula, ou mesmo duas matérias de 4 h/aula.

4.5.2 DISCIPLINA OPTATIVA

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativa com carga horária de 36 h/a. Esta disciplina está disponível aos sábados, no período da manhã, para os alunos matricularem-se. As turmas serão abertas com o mínimo de 15 alunos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

4.5.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são consideradas parte integrante do currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Armando Álvares Penteado conforme a Resolução nº 2, de 17 de junho de 2010, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, e regulamentadas nos órgãos colegiados em documento específico, atualizado em fevereiro de 2021.

Consideram-se Atividades Complementares para os efeitos previstos no PPC do Curso de Arquitetura e Urbanismo, aquelas que, “guardando relação de conteúdo e forma com atividades do curso em questão, representam estudos de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do repertório e do perfil do formando”.

As Atividades Complementares válidas são divididas da seguinte maneira:

- . Atividade de Ensino: participação nas aulas ou em atividades promovidas pelos cursos oferecidos pela FAAP como a disciplina de Criatividade;
- . Atividade de Pesquisa: seminários, workshops, palestras, congressos, colóquios, simpósios e monitorias;
- . Atividade de Extensão: encontros com profissionais, visitas a museus, viagens culturais nacionais e internacionais, participação em atividades culturais e profissionais, cursos de extensão e visitas técnicas, ciclo de cinema, exposições e concursos.

O detalhamento quanto ao cumprimento da Atividade Complementar está especificado em regulamento próprio.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

4.5.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com as Diretrizes Nacionais do Curso, todos os alunos têm por obrigação durante o período do curso, realizar estágio supervisionado em uma empresa pública ou privada, escritório ou instituição que trabalhe direta ou indiretamente com arquitetura ou uma das áreas de conhecimento relacionadas, conforme autorizado pela Portaria MEC nº 1038 de 07 de dezembro de 2020.

A supervisão do estágio é exercida pelo Coordenador do Curso, que tem sob sua responsabilidade a avaliação de seus aspectos pedagógicos.

Os alunos têm à sua disposição o departamento de Gestão de Carreiras, cuja função é auxiliar os alunos em sua relação com empresas, e escritórios interessados na contratação de estagiários, e que oficializa os contratos.

A avaliação do desempenho dos alunos é feita pelas empresas contratantes em formulários apropriados e é convalidada pelo Coordenador do Curso.

De acordo com a lei nº11788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre Estágios Curriculares, são considerados e reconhecidos pela Fundação Armando Álvares Penteado como estágio:

- O estágio obrigatório (montante de horas em atividades condizentes com o curso para a obtenção do diploma).
- O estágio não obrigatório (atividades opcionais condizentes com o curso realizadas a qualquer tempo no decorrer do curso).

As referidas atividades serão validadas através de um relatório semestral de acompanhamento de estágio (RAE), referente à documentação anteriormente firmada entre a Instituição de Ensino, o aluno e a empresa concedente do estágio (contrato de estágio – TCE - ou declaração de estágio). Este relatório será fornecido através do site da Gestão de Carreiras em formato padrão para todos os cursos.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Como a estratégia de aprendizagem do curso permite que o aluno construa seus conhecimentos e habilidades, de forma gradual, semestre a semestre, o programa de estágio busca evitar um distanciamento entre o transmitido em sala de aula e o observado na prática.

O intuito é o de permitir a observação e a eventual confrontação entre os aspectos teóricos pertinentes aos diferentes núcleos de conhecimento, obtidos a partir da aula, com a prática projetual vivenciada na organização.

Procura-se, dessa forma, cruzar o que for vivenciado na organização com o aprendizado na escola. A metodologia desenvolvida procura transpor da sala de aula para a prática os conhecimentos já adquiridos. Também procura capacitar o aluno na identificação de problemas e na proposição fundamentada de soluções dentro do contexto organizacional/empresarial.

Nesse sentido, além de ser um requisito obrigatório para a obtenção do título de Arquiteto e Urbanista, o estágio constitui, mais do que processo de iniciação no mercado de trabalho, instrumento de integração, em termos de treinamento prático — aplicando seus conhecimentos e adquirindo experiências —, de aperfeiçoamento técnico, cultural e de relacionamento humano. Isto enriquece e sedimenta o aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos durante todo o curso.

O Programa de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Arquitetura e Urbanismo tem a duração de 333 horas, que correspondem a 400 horas-aula em efetivo ambiente de trabalho e pode ser cumprido continuamente, em uma ou mais empresas/escritórios. Vale ressaltar que se o aluno cumprir o programa em mais de uma organização, ele deve formalizar cada contrato de estágio junto ao setor Gestão de Carreiras. Para tanto o aluno deverá entregar seu contrato assinado em no máximo 30 dias após o seu início, conforme regulamento da FAAP, sob a pena de não ter o seu estágio aceito.

O Estágio Curricular não é definido como disciplina da estrutura curricular, mas como um componente curricular obrigatório, com seus procedimentos de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

inscrição, desenvolvimento e avaliação definidos em regulamento próprio, sendo que a carga horária cumprida deve constar do histórico escolar do aluno.

4.6 ADEQUAÇÃO CURRICULAR

Em virtude de documentos legais promulgados para a adequação dos cursos de graduação, na modalidade presencial, aos processos de atendimento de necessidades especiais, o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira.

O curso promove, também, em diversos momentos durante o curso palestras sobre os temas das legislações citadas abaixo. Um exemplo é a abordagem transversal dada à Educação Ambiental em palestras sobre a sustentabilidade, assunto recorrente e muito discutido entre todos, por causa do consumo desenfreado provocando um desperdício de recursos naturais e produzindo muitos resíduos.

A abordagem dos direitos humanos também ocorre em ações junto aos alunos, mesmo que inúmeras disciplinas abordem este tema transversalmente, mediante palestras com temas correlatos para discutirmos os direitos humanos de forma ética.

4.6.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Visando atender aos diplomas legais acima especificados e, em atendimento ao Ofício nº 5/2008/PRDC-SP - da Procuradoria da República no Estado de São Paulo, que dispõe sobre adequações e reformulações de programa de ensino, para atender às exigências político-pedagógica relacionadas à Educação das Relações Étnico-raciais foi dada maior visibilidade ao conteúdo da disciplina de História da Arquitetura e Urbanismo I.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

4.6.2 Políticas de Educação Ambiental (Lei Nº 9.795 de 27 de Abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de Junho de 2002)

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente, as disciplinas Ecologia Urbana e Estudo Socioambientais, incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais, além das questões técnicas. Além disso, nas atividades complementares (extensão) os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.

4.6.3 Resolução Nº 1 De 30 De Maio De 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere à formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural os referidos conteúdos serão objeto de reflexão na disciplina de História da Arquitetura e Urbanismo I.

4.6.4 Decreto Nº 5226 de 22 de Dezembro de 2005, que Dispõe Sobre a Inserção de Libras

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativa com carga horária de 36 h/a. Conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais. Esta disciplina está disponível



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

para os alunos matricularem-se aos sábados no período da manhã. As turmas abrirão com no mínimo 15 alunos.

4.6.5 Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou Com Mobilidade Reduzida

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências. Além da preocupação com as barreiras físicas a IES tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais. Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdo cegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

(fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdo cegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível. O Centro Universitário reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado. Ela disponibiliza também, de modo a promover não só plenas condições de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição.

4.7 EMENTAS / BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

1º Semestre

Desenho de Observação		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Desenvolvimento das capacidades de percepção e representação gráfica não instrumentada, dos elementos do espaço tridimensional no plano		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
GOMBRICH, E. H. <i>Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica</i> . 4ª. São Paulo: Martins Fontes, 2007. LE CORBUSIER. <i>A viagem do Oriente</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2007 MARTÍN I ROIG, Gabriel. <i>Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	ARNHEIM, Rudolf. <i>Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora</i> . São Paulo: Livraria Pioneira, 2015. ARTIGAS, João Batista Vilanova. <i>Caminhos da Arquitetura</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2004. CALVINO, Italo. <i>As cidades invisíveis</i> . São Paulo: O globo, 2003. FERRO, Sergio. <i>Arquitetura e trabalho livre</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2006. JUBRAN, Alexandre. <i>Desenho à mão livre: materiais e anatomia</i> . São Paulo: Criativo, 2011.	

Desenho Geométrico		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Estudo dos meios gráficos e entes geométricos criados como expedientes para representação do espaço organizado, mediante treinamento específico nas técnicas de desenho instrumentado.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 7. ed. São Paulo: Globo, 2002.</p> <p>WEIR, Maurice D.; GIORDANO, Frank R.; HASS, Joel. Cálculo: George B. Thomas. 11. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009. 2 v.</p> <p>YEE, Rendow. Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p>	<p>RICH, Barnett. Teoria e problemas de geometria: inclui geometrias plana, analítica e de transformação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>SERATES, JONOFON. Raciocínio lógico: Logico matemático, logico quantitativo, logico numerico, logico analítico, logico critico. 9. ed. Brasília: JONOFON, 2000.</p> <p>MACHADO, Silvana Rocha Brandão. Expressão Gráfica Instrumental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014.</p> <p>MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva. São Paulo: Edgard Blücher, 2015. BUARRAJ, Munir. Geometrando e arquitetando: ensinando e aprendendo. São Paulo: Ziguarte, 2017.</p> <p>MEIRA, Silvio Augusto de Bastos. Curso de Direito Romano: história e fontes. São Paulo: LTR, 1996.</p>
--	--

Linguagem Visual 2D		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Estudo e análise dos elementos formais e visuais do espaço, visando desenvolver a capacidade de percepção e integração desses elementos na definição do objeto da arquitetura.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>DONDIS, Donis. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação. A construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004.</p> <p>PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Senac, 2003.</p>	<p>ALBERS, Josef. A Interação da Cor. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>ARHEIM, Rudolf. Arte & Percepção Visual – uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira Editora, 2015.</p> <p>ITTEN, Johannes. The Art of Color. Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold Company, 2004.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. 9. ed. Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003</p>	

Desenho Arquitetônico I		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Estudo dos elementos gráficos da linguagem arquitetônica e de suas aplicações em projetos. O levantamento dimensional do espaço arquitetônico e sua representação através dos meios manual e digital.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CHING, Frank. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.</p> <p>NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.</p>	<p>CHING, Francis D. K.. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2010</p> <p>CHING, Francis D. K.. Arquitetura forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2013.</p> <p>GEISECKE, Frederick. Comunicação Gráfica Moderna. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Autodesk revit architecture 2013: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2012.</p> <p>SARAPKA, Elaine Maria et al. Desenho Arquitetônico Básico. São Paulo: Pini, 2010.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Projeto Arquitetônico I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Estudo e análise de espaços urbanos de grande centralidade a partir da inserção de pequenas intervenções arquitetônicas, visando à compreensão e formalização da organização espacial e da relação entre arquitetura e urbanismo.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CAMARGO, Mônica Junqueira de. Joaquim Guedes . São Paulo: Cosac & Naify, c2000. FERRAZ, Marcelo Carvalho (Coord.). Affonso Eduardo Reidy: arquitetos brasileiros = brazilian architects . Lisboa: São Paulo: Blau, Instituto Lina Bo Bardi e P. M. Bardi, 2000. GUERRA, Abílio; FIALHO, Roberto Novelli (Org.). O arquiteto e a cidade contemporânea . São Paulo: Romano Guerra, 2009.	CERVER, Francisco Asensio. The world of contemporary architecture . H.F.: Ulimann, 2005. MACEDO, Silvio Soares. Higienópolis e arredores . São Paulo: Edusp, 2012. GEHL, Jan. Cidades para pessoas . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. MOURTHE, Claudia. Mobiliário Urbano . Rio de Janeiro: 2AB, 1998. FOREST, Malcolm. ARQUIVO DO ESTADO / IMPRENSA OFICIAL. Automóveis de São Paulo: Memória fotográfica de pessoa, automóveis e localidades do Estado de São Paulo . São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.	

História da Arte Antiga		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo das manifestações sociais, políticas, históricas e culturais do homem desde a pré-história ao longo da Antiguidade Clássica até a Idade Média.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). O Belo . São Paulo: Editora 34, 2007. MANGO, Cyril. Bizâncio, o Império da Nova Roma . Lisboa: Ed. 70, 2008. PROUS, André. Arte pré-histórica do Brasil . Belo Horizonte: C/Arte, 2011.	BELTING, Hans. Semelhança e Presença: A História da Imagem antes da Era da Arte . Rio de Janeiro: Ars Urbe, 2010. BELTING, Hans. Florence and Baghdad: Renaissance Art and Arab Science . Cambridge MA: Belknap, 2011 DUBY, Georges. Grand Atlas Historique . Paris: Larousse, 2011. EDGERTON, Samuel. The mirror, the window, and the telescope: how Renaissance linear perspective changed our vision of the world . Ithaca: Cornell Un, 2009. VASARI, Giorgio. Vidas dos Artistas . São Paulo: Martins Fontes, 2011.	

Técnicas de Pesquisa		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aspectos da elaboração de um trabalho científico. Pesquisa teórica e aplicada. Pesquisa descritiva e experimental. Pesquisa bibliográfica. Estrutura de um trabalho científico. A organização das fontes. A comunicação dos resultados..		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto de; BERVIAN, Pedro. Metodologia Científica . 6ª. São Paulo: Pearson Education - Br, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Hernández; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa . São Paulo: McGraw-Hill, 2006.	ABREU, Antonio Suarez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção . São Paulo: Ateliê, 2009. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa em ciências sociais . Rio de Janeiro: Record, 2009. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica . Petrópolis: Vozes, 2002. SILVA, Augusto Santos; PINTO, José Madureira. Metodologia das Ciências Sociais . Porto: Edições Afrontamento, 2003. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos . Porto Alegre: Bookman, 2005.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Materiais de Construção		Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: Introdução aos materiais de construção no pensamento arquitetônico através de um panorama histórico e técnico dos principais materiais de construção: pedra, argila, madeira, ferro concreto. Abordagem da linguagem arquitetônica a partir da tectônica como poética e como ética.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ADDIS, William. Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e construção. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>FREIRE, Wesley Jorge (coord.); BERALDO, Antonio Ludovico. Tecnologias e materiais alternativos de construção. Campinas: Unicamp, 2010.</p>	<p>FLUSSER, Vilém. O mundo codificado, por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.</p> <p>KEELER, Marian. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Carmen Couto; PINTO, Joana Darc da Silva; STARLING, Tadeu. Materiais de Construção. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>MOHOLY-NAGY, Laszio. Do material a arquitetura. Espanha: Gustavo Gili, 2005.</p> <p>VAN LENGEN, Johan. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: B4 Editores Fantasia, 2014.</p>	

Maquete I		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Introdução ao conhecimento das técnicas fundamentais e o instrumental para a construção de maquetes. A simulação do espaço projetado.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CONSALEZ, Lorenzo. Maquetes: a Representação do Espaço no projeto Arquitetônico. Barcelona: GG, 2001.</p> <p>KNOLL, Wolfgang; HECHINGER, Martin. Maquetes Arquitetônicas. 1ª ed.. Martins Fontes, 2003.</p> <p>ROCHA, Paulo Mendes da. Paulo Mendes da Rocha. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.</p>	<p>GUERRA, Abílio (Org.). Eduardo de Almeida: arquiteto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Romano Guerra, 2006.</p> <p>MAGALHÃES, Marco Antonio. Introdução aos materiais e processos para designer. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.</p> <p>MARGARIDO, Aluizio Fontana. Fundamentos de estruturas: Um programa para arquitetos e engenheiros que se iniciam no estudo das es. São Paulo: Zigate, 2001.</p> <p>NACCA, Regina Mazzocato. Maquetes & Miniaturas. São Paulo: Giz Editorial, 2006.</p> <p>ROCHA, Paulo Mendes da. Maquetes de Papel. São Paulo: Cosac & Naift, 2007.</p>	

Antropometria		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Fundamentos científicos da relação entre o ser humano, os objetos e o ambiente. Antropometria estática e dinâmica, os padrões antropométricos e sua utilização nos ambientes domésticos. Os movimentos nas tarefas e os espaços mínimos necessários. Ergonomia dita diretrizes no projeto dos espaços. Avaliar o trabalho, o que precisa estar próximo, as melhores posturas, o menor esforço, a maior segurança.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>TILLEY, Alvin. As medidas do Homem e da Mulher. Porto Alegre: Bookman, 2005..</p> <p>PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. DIMENSIONAMENTO humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. São Paulo: Gustavo Gili, 2002.</p> <p>NEUFERT, Ernst. Arte de projetar na arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.</p>	<p>CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal. São Paulo: Senac, 2007.</p> <p>GURGEL, Miriam. Projetando espaços. São Paulo: Senac, 2011.</p> <p>NEUFERT, Peter. Casa, apartamento, jardim: projetar com conhecimento construir corretamente. 2.ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.</p> <p>PHEASANT, Stephen; HASLEGRAVE, Christine M.. Bodyspace, Anthropometry Ergonomics and the Design of Work. Grã Bretanha: Taylor & Francis Group, 2005.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

	WEERDMEESTER, J. Dul. Ergonomia Prática . 3ª Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.
--	--

2º Semestre

Desenho Arquitetônico Livre	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Desenvolvimento da capacidade de observar e representar graficamente uma organização espacial, utilizando recursos da forma e da cor com uma intenção plástica determinada.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura . Porto Alegre: Bookman, 2011. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro . 5ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. HALLAWELL, Philip. À mão livre: técnicas de desenho . São Paulo: Melhoramentos, 2004.	CHING, Francis D. K.; JUROSZEK, Steven P. Representação gráfica para desenho e projeto . Barcelona: Gustavo Gili, 2001. JUBRAN, Alexandre. Desenho à mão livre: materiais e anatomia . São Paulo: Editora Criativo, 2011. MONTENEGRO, Gildo Aparecido. A perspectiva dos profissionais . 2ª ed. São Paulo: Blücher, 2010. SIMBLET, Sarah. Desenho . São Paulo: Ambientes & Costumes, 2011. WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho . 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Geometria Descritiva	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Estudo dos elementos conceituais da geometria projetiva, em especial das projeções ortogonais e suas aplicações teóricas e práticas, como recurso básico para a compreensão, representação e produção do objeto arquitetônico.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BUARRAJ, Munir. Geometrando e arquitetando: ensinando e aprendendo . São Paulo: Ziguarte, 2017. NEVES, Laert Pedreira. Adoção do partido na arquitetura . 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. YEE, Rendow. Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2016.	FONSECA, Ana Angélica Sampaio e; CARVALHO, Antonio Pedro Alves de; LACOURT, H.. Noções e Fundamentos de Geometria Descritiva . Rio de Janeiro: LTC, 2015. MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva . São Paulo: Edgard Blücher, 2015. RICCA, Guilherme. Geometria descritiva – Método de monge . São Paulo: Loyola, 2008. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial, posição e métrica . 6. ed. São Paulo: Atual, 2011.

Desenho Arquitetônico II	Carga Horária: 72 h/a
Ementa Estudo da linguagem e das normas técnicas próprias ao desenho dos elementos arquitetônicos em seus detalhes construtivos. A correta representação gráfica e a organização lógica do desenho através dos meios informatizados.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
CHING, Francis D.K. Representação Gráfica em Arquitetura . Porto Alegre: Bookman, 2011. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico . São Paulo: Blücher, 2001. SILVA, Arlindo. Desenho Técnico Moderno . 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.	CARRANZA, Edite Galote Rodrigues. Detalhes construtivos de arquitetura . São Paulo: Pini, 2014. CARRANZA, Edite Galote Rodrigues. Escalas de representação em arquitetura . 5ª ed., rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2018 DAGOSTINO, Franck R.. Desenho Arquitetônico Contemporâneo . São Paulo: Hemus, 2004.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

	OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. Sketchup aplicado ao projeto arquitetônico: da concepção à apresentação de projetos . São Paulo: Novatec, 2015. SARAPKA, Elaine Maria et al. Desenho arquitetônico básico . São Paulo: Pini, 2010.
--	---

Edifício e Ambiente	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Estudo das condições térmicas, ventilação, aeração e insolação nas edificações visando as melhores condições de habitabilidade e economia de energia.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis . Porto Alegre: Bookman, 2010. ROGERS, Richard George; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta . São Paulo: Gustavo Gili, 2001. SOUZA, Josiani. Sustentabilidade nas obras e nos projetos: questões práticas para profissionais e empresas . São Paulo: Pini, 2012.	ARCHEA, Sustainable landmarks . Forma, 2009. BRASIL, Ministério das Minas e Energia. Eficiência Energética em habitações de interesse social . Brasília: MME, 2005. COSTA, Ennio Cruz da. Física aplicada à construção: conforto térmico . São Paulo: Edgard Blücher, 1999. FROTA, Anésia Barros. Geometria da insolação . São Paulo: Geros, 2004. FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Terezinha Ramos. Manual do Conforto Térmico . São Paulo: Studio Nobel, 2006.

Projeto Arquitetônico II	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Estudo e análise do espaço construído e de seus componentes, visando a compreensão e formalização da organização espacial	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
AFLALO, Marcelo (Org.). Madeira como estrutura: a história da ITA . São Paulo: Paralaxe, 2005. ARQUITETURA com madeira . Modena: Logos, 2014. CHING, Francis D. K. Técnicas de Construção Ilustradas . São Paulo: Bookman, 2001.	ALBERNAZ, Maria Paula; LIMA, Cecília Modesto, colab. Dicionário ilustrado de Arquitetura . São Paulo: Pró-Editores, 2000. HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura . São Paulo: Martins Fontes, 2015. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas . São Paulo: Martins Fontes, 2015. NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura . São Paulo: Cosac & Naify, 2008. NEUFERT, Ernst. A Arte de Projetar em Arquitetura . São Paulo: G.G., 2013.

História da Arte I	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Arte, estética e história. Movimentos artísticos na história: arte clássica, renascimento, barroco, rococó, neoclássico, romantismo, realismo, impressionismo e neoimpressionismo. A tradição artística ocidental baseada em uma cultura de imagens específicas.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BELL, Julian. Uma nova história da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2008. GOMBRICH, E. H. A História da Arte . São Paulo: LTC, 2006. JANSON, Anthony. Iniciação à história da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2009.	DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 2007. FRANCASTEL, Pierre. Pintura e sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 1990. HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . Reimpr., 2003. São Paulo: Martins Fontes, 1995.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

	PEVSNER, Nikolaus. Academias de Arte: passado e presente . São Paulo: Cia das Letras, 2005. WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 2000.
--	--

História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo I	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo dos conceitos e princípios estéticos, culturais, técnicos e construtivos na arquitetura e no urbanismo antigos até o período greco-romano. Construção do conceito de Direitos Humanos a partir da consolidação das sociedades ocidentais. Influências na arquitetura ocidental e brasileira através do conhecimento adquirido da arquitetura vernacular, indígena e também da distintas heranças étnico-raciais, principalmente a influência da cultura afro-brasileira.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BENÉVOLO, Leonardo. História da Cidade . São Paulo: Perspectiva, 2019. LE CORBUSIER, .. Precisões . São Paulo: Cosac & Naify, 2004. ROBERTSON, D. S. Arquitetura grega e romana . São Paulo: Martins Fontes, 2014.	ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade . 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014 COLQUHOUN, Alan. Modernidade e tradição clássica . São Paulo: Cosac & Naify, 2004. PORTOCARRERO, José Afonso Botura. Tecnologia indígena em Mato Grosso: habitação . Mato Grosso: Entrelinhas, 2017. RYKWERT, Joseph. A coluna dançante: sobre a Ordem na Arquitetura . São Paulo: Perspectiva, 2015. WOLFFLIN, Heirinch. Conceitos fundamentais da história da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2000..

Topografia I	Carga Horária: 36 h/a
Transmitir aos alunos os conceitos de espaço transformados em visão técnica de arquitetura e urbanismo. Conceituando os locais e ambientes desde internos até urbanos em dados técnicos para a verificação dos parâmetros topográficos em termos de dimensionamento e medições.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BORGES, Alberto de Campos. Topografia: aplicada à engenharia civil . São Paulo: Editora Blücher, 2013. CHIOSSI, Nivaldo José. Geologia de Engenharia . São Paulo: Oficina de Texto, 2013. VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira (Org.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil . São Paulo: Ed. Bertrand do Brasil, 2014.	FLORENZANO, Teresa Gallotti. Geomorfologia. Conceitos e técnicas atuais . São Paulo: Oficina de Textos, 2008. POPP, José Henrique. Geologia Geral . Rio de Janeiro: LTC, 2010. SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. Geologia de engenharia . São Paulo: O Nome da Rosa, 2009. SANTOS, Milton. Manual de geografia urbana . São Paulo: Edusp, 2008. TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MARQUES NETO, Roberto; MENESES, Sebastião de Oliveira. Introdução à geomorfologia . São Paulo: Cengage, 2013.

Maquete II	Carga Horária: 36h/a
Ementa: Desenvolvimento das técnicas de representação tridimensional do espaço em diversas escalas, desde o objeto até o espaço urbano e territorial.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
CONSALEZ, Lorenzo. Maquetes: Representação do Espaço no Projeto Arquitetônico . Barcelona: GG., 2001. KNOLL, Wolfgang; HELZCHINGER, Martin. Maquetes Arquitetônicas . São Paulo:	GUERRA, Abílio. Eduardo de Almeida: arquiteto brasileiro contemporâneo . São Paulo: Romano Guerra, 2006. MARGARIDO, Aluizio Fontana. Fundamentos de estruturas: Um programa para arquitetos e engenheiros que se iniciam no estudo das est . São Paulo: Zigurate, 2001.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>Martins Fontes, 2003. ROCHA, Paulo Mendes da. Paulo Mendes da Rocha. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.</p>	<p>MILLS, Criss B.. Projetando com maquetes. São Paulo: Artmed, 2007. NACCA, Regina Mazzocato. Maquetes & Miniaturas. São Paulo: Giz Editorial, 2006. ROCHA, Paulo Mendes da. Maquetes de Papel. São Paulo: Cosac & Naift, 2007.</p>
--	---

Técnicas Construtivas		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Princípios da Física: tensão, tração, compressão, punção, flambagem e cisalhamento. Sistemas construtivos e estruturais. Estrutura e concepção arquitetônica.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ADDIS, William. Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e construção. Porto Alegre: Bookman, 2009. BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. FREIRE, Wesley Jorge (coord.); BERALDO, Antonio Ludovico. Tecnologias e materiais alternativos de construção. Campinas: Unicamp, 2010.</p>	<p>FLUSSER, Vilém. O mundo codificado, por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac & Naify, 2007. KEELER, Marian. Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010. RIBEIRO, Carmen Couto; PINTO, Joana Darc da Silva; STARLING, Tadeu. Materiais de Construção. Belo Horizonte: UFMG, 2002. MOHOLY-NAGY, Laszio. Do material a arquitetura. Espanha: Gustavo Gilli, 2005. VAN LENGEN, Johan. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: B4 Editores Fantasia, 2014.</p>	

3º Semestre

Urbanismo I		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Estudo dos aspectos físicos e instrumentos legais responsáveis pela estruturação e morfologia dos espaços urbanos e sua aplicação em atividades de projeto.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 2015. LYNCH, Kevin. A imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2010. TUAN, Yi Fu. Topofilia: Um Estudo da Percepção, Atitudes e Valores do Meio Ambiente. São Paulo: Difel, 2012.</p>	<p>FREIRE, Cristina. Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. São Paulo: Anna Blume, Fapesp, Sesc, 1997. HAROUEL, Jean Louis. História do Urbanismo. Campinas: Papyrus, 2001. KOHLSDORF, Maria Elaine. A apreensão da forma da cidade. Brasília: UNB, 1996. SIMÕES JUNIOR, José Geraldo. Anhangabaú: história e urbanismo. São Paulo: Senac, 2004. TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Londrina: Eduel, 2013.</p>	

Paisagismo I		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Conhecimento da vegetação e utilização em projetos dos espaços livres urbanos. Estudo do planejamento da paisagem urbana..</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística.</p>	<p>ALEX, Sun. Projeto da Praça. São Paulo: Senac, 2011. BARTELS, Andreas. Guia de Plantas Tropicais. São Paulo:</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

São Paulo: Senac, 2010. VILAÇA, Juliana. Plantas tropicais . São Paulo: Nobel, 2005. WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo . Porto Alegre: Bookman, 2010. Trad. Alexandre Salvaterra.	Lexicon Editorial, 2007. BATLLE, Enric. El jardín de la metrópoli: del paisaje romántico al espacio libre para una ciudad sostenible . Barcelona: Gustavo Gili, 2011. LORENZI, Harri. Plantas para jardim no Brasil . Nova Odessa: Plantarum, 2015. SILVA, Silvestre. Árvores Nativas do Brasil volume 1 . São Paulo: Editora Europa, 2013.
--	---

Ecologia Urbana		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Introdução à questão ambiental urbana através do desenvolvimento de base conceitual e de análises nos níveis local, regional e nacional, considerando a permanente inter-relação entre os processos sociais e naturais no ambiente urbano.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
AFONSO, C. M. Sustentabilidade: caminho ou utopia? . São Paulo: Annablume, 2006. BARBIERI, J. C.. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21 . Petrópolis: Vozes, 2014. SANTOS, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental: teoria e prática . São Paulo: Oficina de Textos, 2004	JACOBI, P.R. Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil . São Paulo: Annablume, 2006. JORGE, J.. Tietê, o rio que a cidade perdeu: o Tietê em São Paulo 1890 – 1940 . São paulo: Alameda, 2006. RIBEIRO, W. C. Geografia política da água . São Paulo: Annablume, 2008. SÃO PAULO, Prefeitura Municipal. Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Urbanização de favelas: a experiência de São Paulo . São Paulo: PMSP, 2008. SÃO PAULO, Governo de Estado. Secretaria do Meio Ambiente. Zoneamento ecológico econômico: litoral norte de São Paulo . São Paulo: SMA, 2005.	

Projeto Arquitetônico III		Carga Horária: 144h/a
Ementa: Conceituação do projeto a partir do estudo, análise e compreensão de um programa de necessidades funcionais. Estudo do espaço arquitetônico em seus aspectos culturais, materiais e tecno-constructivos.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ABALOS, Iñaki. A boa-vida: visita guiada às casas da modernidade . Barcelona: Gustavo Gili, 2003. GREGORY, Rob. As mais importantes edificações contemporâneas: plantas, cortes e elevações . Porto Alegre: Bookman, 2009. HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.	BENEVOLO, Leonardo. A arquitetura do novo milênio . São Paulo: Estação Liberdade, 2007. VERÍSSIMO, Francisco Salvador; BITTAR, William Seba Mallmann. 500 anos da casa no Brasil: as transformações da arquitetura e da utilização do espaço de moradia . 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. BROTO, Carles; MINGUET, Josep María (Coord.). Casas para o século XXI . Barcelona: Instituto Monsa de Ediciones, 2003. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura . 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. ENGEL, Heino. Sistemas de estructuras = Sistemas estruturais . 2. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.	

História da Arte II		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Arte como expressão social nos momentos históricos e as rupturas estéticas das vanguardas. Tendências da arte moderna e da arte contemporânea..		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ARGAN, G. C. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos . São	AGRA, Lucio. História da arte do século XX . São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>Paulo: Cia das Letras, 2008. DEMPSEY, Amy. Estilos Escolas e Movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2010. LUCIE-SMITH, Edward. Os movimentos artísticos a partir de 1945. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>	<p>CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2005. FREIRE, Cristina. Arte conceitual. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. READ, Herbert. Uma História da Pintura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2001. STANGOS (ORG.), Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.</p>
--	--

História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo II	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo dos conceitos e princípios construtivos da arquitetura e do urbanismo medieval.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ARGAN, G. C. História da Arte Italiana vol 1. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 2019. GOMBRICH, E. H. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2006.</p>	<p>CROSSLEY, Paul. Gothic Architecture. New Haven: Yale University Press, 2000. GOMBRICH, Ernst. Breve História do Mundo. São Paulo: Martins Fontes, 2001. PEVSNER, Nikolaus. Panorama da arquitetura ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2015. TOMAN, Rolf. O romântico: arquitetura, escultura e pintura. Spain: Könemann, 2001. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fonte, 2009.</p>

Topografia II	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Introdução à representação topográfica, geométrica, planimetria, triangulação, locação e aos estudos de altimetria, nivelamento, cálculo de áreas, volume corte-aterro.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BORGES, Alberto de Campos. Topografia: aplicada à engenharia civil. 3. ed. São Paulo: Editora Blücher, 2013. CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral. 4. ed., atual. e aum. Rio de Janeiro: LTC, 2007 MCCORMAC, Jack. Topografia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007</p>	<p>AUGUSTO, Eduardo Agostinho Arruda. Registro de imóveis, retificação de registro e georreferenciamento: fundamento e prática. São Paulo: Saraiva, 2013. FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Texto, 2008. HASUI, Yociteru. Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, 2013. POMEROL, Charles et alter. Princípios da geologia. Porto Alegre: Bookman, 2012. SÃO PAULO (ESTADO) Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Normas para elaboração e apresentação de levantamentos topográficos planialtimétricos cadastrais de terrenos e prédios. São Paulo: FDE, 2003.</p>

Morfologia da Estrutura	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Introdução aos conceitos de forma da estrutura e seu comportamento de equilíbrio através do estudo de modelos lineares, planos e tridimensionais. Desenvolver os conceitos de funcionamento e distribuição dos esforços em estruturas.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>SILVER, Pete (Architect).; MCLEAN, William; EVANS, Peter. Sistemas estruturais. São Paulo: Blucher, 2013. CHING, D. K.; ONOUE, Douglas Zuberbuhle. Sistemas Estruturais Ilustrados: Padrões, Sistemas e Projeto. São Paulo: Artmed,</p>	<p>ADDIS, Bill. Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e construção. Porto Alegre: Bookman, 2009. ENGEL, H. Sistemas Estruturais. 2ª. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. SALVADORI, M; HELLER, R. Estructuras para arquitectos. New Jersey: Editora Klicrkwski Publischer, 1998.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

2009. CHING, Francis D. K.. Técnicas de Construção Ilustradas . 1. Porto Alegre: Bookman, 2010.	SILVA, Daiçom Maciel da; SOUTO, André Kraemer. Estruturas: uma abordagem arquitetônica . 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. CHARLESON, Andrew. A estrutura aparente: um elemento de composição em arquitetura . Porto Alegre: Bookman, 2009.
---	---

Disciplinas Eletivas

Computação Gráfica		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo das diversas linguagens digitais de representação gráfica visando enriquecer a apresentação visual de projetos, a melhor diagramação de trabalhos escritos e a utilização dos meios informatizados de impressão.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
FARRELLY, Lorraine. Fundamentos da Arquitetura . Porto Alegre: Bookman, 2014. OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. Sketchup: aplicado ao projeto arquitetônico : da concepção à apresentação de projetos . São Paulo: Novatec, 2015. SAMARA, Timothy. Ensopado de design gráfico . São Paulo: Blucher, 2010..		ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Illustrator CS6 . São Paulo: Senac, 2013. ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe InDesign CS6 . São Paulo: Senac, 2013. ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe Photoshop CS6 . São Paulo: Senac, 2013. AVASSANI, Glauber. SketchUp Pro 2016: ensino prático e didático . São Paulo: Érica, Saraiva, 2017. OWEN, Jones. A gramática do ornamento . São Paulo: Senac, 2010.

Perspectiva e Ilustração		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A representação do espaço tridimensional através da axonometria e da perspectiva realista (com ponto de fuga) como meio complementar de estudo volumétrico do espaço projetado. As técnicas de finalização e apresentação de projetos através do desenho ilustrativo à mão livre ou instrumentado.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
HALL, Andrew. Fundamentos essenciais da ilustração . São Paulo: Rosari, 2012. JUBRAN, Alexandre. Desenho à mão livre: materiais e anatomia . São Paulo, SP: Editora Criativo, 2015. MELO, Joana Angélica D Avila. Materiais e Técnicas: guia completo . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.		BARGUE, Charles. Curso de Desenho . São Paulo: Criativo, 2014. JUBRAN, Alexandre. Desenho à mão livre: anatomia e animais . São Paulo: Criativo, 2013. JUBRAN, Alexandre. Desenho à mão livre: crianças e objetos . São Paulo: Criativo, 2015. RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico . 9. ed. Brasília: LGE, [200-] ROIG, Gabriel Martín I. Fundamentos do desenho artístico . São Paulo: Martins Fontes, 2007.

4º Semestre

Urbanismo II		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Conceituação do espaço urbano através de análise e compreensão dos aspectos funcionais, ambientais e comportamentais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>MEYER, Regina Maria Proserpi; GROSTEIN, Marta Dora; BIDERMAN, Ciro. São Paulo metrópole. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial, 2004.</p> <p>SÃO PAULO, Prefeitura. Plano diretor estratégico do município de São Paulo: lei nº 16.050 de 31 de julho de 2014. São Paulo: PMSP, 2015.</p> <p>VILLAÇA, Flávio. Espaço intra urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 2001.</p>	<p>ADENAUER, Fundação Konrad. O impasse metropolitano: São Paulo em busca de novos caminhos. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2000.</p> <p>GITAHY, Maria Lucia Caira. Tempo, cidade e arquitetura. São Paulo: Annablume, Fupam, 2007.</p> <p>LACAZE, Jean-Paul. Os métodos do urbanismo. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>LARRAIN, Santiago Ortúzar. Idealismo y utopias en el urbanismo del siglo XX. Santiago: Universidad Mayor, 2005.</p> <p>VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. Intervenções em centros urbanos: objetos, estratégias e resultados. Barueri: Manole, 2009.</p>
--	---

Paisagismo II		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Desenvolvimento de projetos paisagísticos vinculados ao sistema de áreas verdes urbanas aplicado à habitação individual ou coletiva		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>ROBBA, Fábio; MACEDO, Silvio Soares; FELDMAN, Catarina. Praças brasileiras. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo. São Paulo: Bookman, 2010.</p> <p>Trad. Alexandre Salvaterra.</p>	<p>BARRA, Eduardo. Paisagens úteis: escritos sobre paisagismo. São Paulo: Mandarim, 2006.</p> <p>CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>FARIA, Ricardo de Moura. Paisagismo: harmonia, ciência e arte. Londrina: Mecenias, 2005.</p> <p>LANA, Ricardo Samuel de. Arquitetos da paisagem. Belo Horizonte: Museu Histórico Abílio Barreto, 2009.</p> <p>TABACOW, José. Roberto Burle Marx arte e paisagem. São Paulo: Studio Nobel, 2004.</p>	

Estudos Socioambientais		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Propiciar desenvolvimento de instrumental metodológico e prático para a elaboração de diagnósticos e prognósticos territoriais das condições de ocupação do espaço geográfico, com ênfase na análise dos usos históricos dos recursos ambientais por parte dos agentes da urbanização.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>AB SABER, Aziz N.. São Paulo ensaios entreveros. São Paulo: Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.</p> <p>GUERRA, Cunha, A.J.T.; S.B. (orgs.). Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010.</p> <p>SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p>	<p>HERZOG, Cecília Polacow. Cidades para todos: (re) aprendendo a conviver com a natureza. Rio de Janeiro: Manual X, 2013.</p> <p>FERREIRA, Francisco Whithaker. Planejamento sim e não: um modo de agir num mundo em permanente mudança. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.</p> <p>MONTEIRO, C. A. F.; MENDONÇA, F. (org.). Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2011</p> <p>GOMES, Paulo Cesar da Costa. O lugar do olhar: elementos para uma geografia da visibilidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.</p> <p>GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2015..</p>	

Projeto Arquitetônico IV		Carga Horária: 144 h/a
Ementa: Estuda a construção e a concepção estrutural integradas ao projeto, considerando todos os problemas envolvidos no seu desenvolvimento, com ênfase à questão construtiva. Trabalha programas pouco		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

complexos que permitam chegar ao desenvolvimento de um anteprojeto de arquitetura. Integra os conhecimentos dos sistemas construtivos e tecnologias ao projeto, tratando dos elementos constitutivos do edifício, relacionando-os às formas criadas e sua relação com a cidade. Define e organiza espaços, estabelecendo conceitos gerais para o projeto, problematizando a definição dos materiais, desenvolvimento de detalhes e estudo das possibilidades de organização formal.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficinas de textos, 2011. FERREIRA, Avany de Francisco; MELLO, Mirela Geiger de (Org). Arquitetura escolar paulista: anos 1950 e 1960. São Paulo: FDE, 2006. FERREIRA, Avany de Francisco; MELLO, Mirela Geiger de (Org). Arquitetura escolar paulista: estruturas pré-fabricadas. São Paulo: FDE, 2006.	ARTIGAS, Vilanova. Caminhos da arquitetura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. ARTIGAS, Rosa. Vilanova Artigas. São Paulo: Terceiro Nome, 2015. ALMEIDA, Elvira de. Arte lúdica. São Paulo: Edusp, Fapesp, 1997. LATORRACA, Giancarlo. João Filgueiras Lima, Lelé: arquitetos brasileiros = brazilian architects. Lisboa: Blau; São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardí, 2000. LIMA, Mayumi Watanabe de Souza. 1934 – 1994. Arquitetura e Educação. São Paulo: Studio Nobel, 1995

Projeto Gráfico I	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Apresentação de conceitos visuais e fundamentos do projeto gráfico como base para ampliar a capacidade de organização e representação gráficas.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
DONDIS, Donis A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007. LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Jennifer Colins. Novos Fundamentos do Design. São Paulo: Cosac Naify, 2008. COLLARO, Antonio Celso. Produção gráfica: arte e técnica na direção de arte. 2. ed. São Paulo: Pearson, c2012	HOLLIS, Richard. Design Gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2010. KANDINSKY, Wassily. Curso da Bauhaus. São Paulo: Martins Fontes, 1996. LUPTON, Ellen. Pensar com tipos. São Paulo: Cosac Naify, 2006. MELO, Chico Homem de. O design gráfico brasileiro: anos 60. São Paulo: Cosac Naify, 2006. MILLMAN, Debbie. Fundamentos essenciais do design gráfico. São Paulo: Rosari, 2012.

História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo III	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo dos conceitos e princípios plásticos construtivos da arquitetura e do urbanismo do Renascimento ao Neoclassicismo.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
ARGAN, G. C. História da Arte Italiana II. São Paulo: Cosac Naify, 2003. BENEVOLO, Leonardo. Arquitetura da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2015. ZEVI, B. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	KING, Ross. O domo de Brunelleschi. São Paulo: Record, 2013. ARGAN, Giulio Carlo. Clássico anticlássico: o renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Cia das Letras, 1999. PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura Ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2015. SCOTTI, R. A.. Basilica de São Pedro: esplendor e escândalo na construção da catedral do Vaticano. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. SUMMERSON, John. A Linguagem Clássica da Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2009.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Mecânica dos Solos		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da geologia, comportamento e classificação dos solos, introdução ao cálculo do suporte x carga das edificações.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CRAIG, R. F. <i>Craig: Mecânica dos Solos</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2007. CAPUTO, Homero Pinto. <i>Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2015 PINTO, Carlos de Sousa. <i>Curso básico de mecânica dos solos em 16 aulas</i> . São Paulo: Oficina de Textos, 2006.	ABGE, Associação Brasileira de Geologia e Engenharia e Ambiental. <i>Os solos da cidade de São Paulo</i> . São Paulo: ABGE/IPT/DIGEO/THEMAG, 2002. CAPUTO, Homero Pinto. <i>Mecânica dos solos e suas aplicações: exercícios e problemas resolvidos</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2015. DAS, Braja M. <i>Fundamentals of geotechnical engineering</i> . Stamford: Cengage Learning, 2008. MASSAD, Façal. <i>Obras de Terra: curso básico de geotecnia</i> . São Paulo: Oficina de Textos, 2010. SCHNAID, Fernando. <i>Ensaio de Campo e suas Aplicações e Engenharia de Fundações</i> . São Paulo: Oficina de Textos, 2000..	

Estrutura de Madeira		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo das propriedades físicas e mecânicas da madeira e sua utilização na obra arquitetônica. O manejo sustentável da madeira e os impactos ambientais provocados pelo uso do material na obra arquitetônica		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
NENNEWITZ, Ingo. <i>Manual de Tecnologia da Madeira</i> . São Paulo: Blücher, 2012. PFEIL, Walter; PFEIL, Michele. <i>Estruturas de Madeira</i> . 6. Rio de Janeiro: LTC, 2003. VARIOS, Autores. <i>Arquitetura com Madeira</i> . São Paulo: Konemann do Brasil, 2014.	AFLALO, Marcelo. <i>Madeira como Estrutura: a História da Construtora ITA</i> . São Paulo: Paralaxe, 2005. CALIL JUNIOR, Calisto; LAHR, Francisco Antonio Rocco; DIAS, Antonio Alves. <i>Dimensionamento de Elementos Estruturais de Madeira</i> . São Paulo: Manole, 2008. HUB, Wolfgang; KAUFMANN, Matthias; MERZ, Konrad. <i>Building in timber: room modules</i> . Germany: Detail Practice, 2019. KAUFMANN, Hermann; KRÖTSCH, Stefan; WINTER, Stefan. <i>Manual of multi-storey timber construction</i> . Munich: Detail, c2018 MIRANDA, Nego; CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. <i>Paraná de Madeira</i> . Curitiba: Do autor, 2005.	

Disciplinas Eletivas

Fotografia de Arquitetura		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da linguagem fotográfica e sua aplicação no registro e documentação da arquitetura e do espaço urbano.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
DUBOIS, Philippe. <i>O ato fotográfico e outros ensaios</i> . 14. ed. Campinas: Papyrus, 2013. LANGFORD, Michael John; FOX, Anna; SMITH, Richard Sawdon. <i>Fotografia básica de Langford: guia completo para fotógrafos</i> . 8. ed. Porto Alegre: Bookman,	BARTHES, Roland. <i>A câmara clara</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. KOSSOY, Boris. <i>Fotografia e história</i> . São Paulo: Atelie Editorial, 2014. LANGFORD, Michael John; BILISSI, Efthimia. <i>Fotografia avançada de langford: guia complete para fotógrafos</i> . Porto	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

2009. RAMALHO, José Antonio. Escola de fotografia: o guia básico da técnica à estética . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	Alegre: Kookman, 2013. PRAKEL, David. Composição . Porto Alegre: Bookman, 2013. SONTAG, Susan. Sobre fotografia . São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
--	--

Tratamento de Imagem		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Noções gerais de direito agrário. Estatuto da Terra. Função social da propriedade. Reforma agrária. Contratos de arrendamento e parceria. Temas do agronegócio. Temas de direito imobiliário. Negociações imobiliárias. Restrições de uso do solo. Código florestal. Unidades de conservação. Estatuto da cidade e plano diretor. Direito à cidade.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
OPITZ, Sílvia C.B.. Curso Completo de Direito Agrário . 8ª. Saraiva, 2013. SCAVONE JR., Luiz Antonio. Direito Imobiliário - Teoria e Prática . 7ª. Forense. TRENTINI, Flávia. Teoria Geral do direito agrário contemporâneo . São paulo: Atlas, 2012.	ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde . 1a. São Paulo: Abril, 2012. ANTUNES, Paulo de Bessa. Comentário ao Novo Código Florestal . Atlas, 2012. GRANZIERA, Maria Luiza Machado. Direito Ambiental . 3ª rev. At. São Paulo: Atlas. MALUF, Adriana Caldas do Rego F. D.. Limitações urbanas ao direito de propriedade . Atlas: 2010. MUKAI, Toshio. Novo Código Florestal . Forense,	

5º Semestre

Urbanismo III		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Desenvolvimento do projeto do espaço urbano: formulação e avaliação de alternativas de organização espacial.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ABRAHÃO, Sergio Luis. Espaço público: do urbano ao público . São Paulo: Anablume, 2008. MONTANER, Josep Maria; MUXI, Zaida. Arquitetura e política: ensaios para mundos alternativos . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. ZUCCONI, Guido. A cidade do século XIX . São Paulo: Perspectiva, 2009.	GEHL, Jan. Cidades para pessoas . São Paulo: Perspectiva, 2013. FARRELLY, Lorraine. Dibujo para el diseño urbano . Barcelona: Blume, 2011. LANNA, Ana Lucia D.. São Paulo, os estrangeiros e a construção das cidades . São Paulo: Alameda, 2011. PER, Aurora Fernández; ARPA, Javier. The public chance . Victoria-Gasteiz: A + T Ediciones, 2008. PER, Aurora Fernández; MOZAS, Javier; OLLERO, Alex; DEZA, Aitor. Why Density? . Victoria Gasteiz: A + T Ediciones, 2015.	

Planejamento Urbano I		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Conceituação do planejamento urbano e regional e evolução histórica das cidades.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ABRAHÃO, Sergio Luis. Espaço público: do urbano ao público . São Paulo: Anablume, 2008. MONTANER, Josep Maria; MUXI, Zaida. Arquitetura e política: ensaios para mundos alternativos . São Paulo: Gustavo Gili, 2014. ZUCCONI, Guido. A cidade do século XIX .	GEHL, Jan. Cidades para pessoas . São Paulo: Perspectiva, 2013. FARRELLY, Lorraine. Dibujo para el diseño urbano . Barcelona: Blume, 2011. LANNA, Ana Lucia D.. São Paulo, os estrangeiros e a construção das cidades . São Paulo: Alameda, 2011. PER, Aurora Fernández; ARPA, Javier. The public chance . Victoria-Gasteiz: A + T Ediciones, 2008.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

São Paulo: Perspectiva, 2009.	PER, Aurora Fernández; MOZAS, Javier; OLLERO, Alex; DEZA, Aitor. Why Density? . Victoria Gasteiz: A + T Ediciones, 2015.
-------------------------------	---

Projeto de Objetos	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo do objeto em seus aspectos formais, antropométricos, históricos, teóricos e socioculturais.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o designer de novos produtos . São Paulo: Blücher, 2011. LUPTON, Ellen. ABC da Bauhaus – a Bauhaus e a Teoria do Design . 1ª edição. Brasil: Cosac Naify, 2008. MORAES, Dijon de. Análise do design brasileiro: entre mimese e mestiçagem . São Paulo: Edgard Blücher, c2006	CHEN, Aric. Brazil modern: the rediscovery of twentieth-century brazilian furniture . New York: R & Company, The Monacelli Press, c2016. COUTINHO, Luciano; SILVA, Ana Lúcia G. DA, colab.; SANTOS, Ronaldo Marcos DOS, colab. Design na indústria brasileira de moveis . São Paulo: ABIMOVEL, 2001. GOMES FILHO, João. Design do Objeto: bases conceituais . São Paulo: Escrituras, 2006. NORMAN, Donald A. Design Emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia . Rio de Janeiro: Rocco, 2008. SERRA, Josep Ma. Elementos urbanos: mobiliário y microarquitectura = urban elements: furniture and microarchitecture . 2. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1997

Projeto Arquitetônico V	Carga Horária: 144h/a
Ementa: Desenvolvimento do projeto arquitetônico a partir do estudo, análise e compreensão de um programa funcional de média complexidade, do meio físico e das técnicas inerentes à edificação, em nível de projeto básico	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BONDUKI, NABIL. HABITAR SÃO PAULO: Reflexões sobre a gestão urbana . São Paulo: ESTACAO LIBERDADE, 2000. BRUNA, Paulo J. V. Os primeiros arquitetos modernos: habitação social no Brasil 1930 - 1950 . São Paulo: Edusp, 2010. VILLÀ, Joan. Construções . São Paulo: Belas Artes, 2005	BRASIL. Ministério das Cidades. Urbanização de favelas: a experiência do PAC . Brasília: Ministério das Cidades, 2010. JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica . 3. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, c2007 JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada . 10. ed. São Paulo: Ática, 2019. PEREC, Georges. Tentativa de esgotamento de um local parisiense . São Paulo: Gustavo Gili, c2016 VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). Cultura, favela é cidade e o futuro das nossas cidades . Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Altos Estudos, 2014.

Projeto Gráfico II	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnicas de pesquisa e síntese aprofundando nas questões relacionadas ao projeto de programação visual, elementos de editoração, diagramação e linguagem de composição.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
HELLER, Steven; VIENNE, Veronique. 100 ideias que mudaram o design gráfico . São Paulo: Rosari, 2013. LONGO, Celso. Design Total . São Paulo: Cosac & Naify, 2014. STOLARSKI, André. Alexandre Wolner e a	CARERI, Francesco. Walkscapes. O caminhar como prática estética . São Paulo: Gustavo Gili, 2013. MILLMAN, Debbie. Fundamentos essenciais do design gráfico . São Paulo: Rosari, 2012. MAGALHÃES, Aloisio. A herança do olhar . Rio de Janeiro: Senac, 2003.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

formação do design moderno no Brasil. São Paulo: Cosac & Naify, 2005	MOLLERUP, Per. Wayshowing. Wayfinding. Basic and interactive. Amsterdam: Publishers, 2013. OIKAWA, Saeco. Guide eing graphics. Grã-Bretanha: Pie Books, 2006.
--	--

História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo IV	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da produção arquitetônica e urbanística; dos conceitos e princípios construtivos a partir do período barroco até o final do século XIX. Entendimento da continuidade entre a tradição clássica na Europa e nas Américas, com foco em São Paulo ao final do século XIX.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna; do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 2019. CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. Ramos de Azevedo. São Paulo: Edusp, 2000.	CURTIS, William J. R.. Arquitetura Moderna desde 1900. Porto Alegre: Bookman, 2008. FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2015. LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. Da taipa ao concreto: crônicas e ensaios sobre a memória da arquitetura e urbanismo. São Paulo: Três Estrelas, 2013. SEGAWA, Hugo. O prelúdio da metrópole: arquitetura e urbanismo em SP na passagem do século XIX ao XX. São Paulo: Atelie Editorial, 2000. TIRAPELI, Percival. Arte Imperial: do neoclássico ao ecletismo – século 19. São Paulo: Nacional, 2006.

Fundações	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo das características funcionais e formais das fundações das edificações de acordo com as características geomorfológicas dos solos.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: mecânica das rochas, fundações, obras de terra. Rio de Janeiro: LTC, 2015. CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos. Rio de Janeiro: LTC, 2015. KRUGER, Abe; SEVILLE, Carl; OBATA, Sasquia Hizuro. Construção Verde: princípios e práticas na construção residencial. São Paulo: Cengage Learning, 2016.	ABEP, Associação Brasileira de Empresas de Engenharia de Fundações e Geotecnia. Manual de execução de fundações e geotecnia: práticas recomendadas. São Paulo: Pini, 2012. CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: exercícios e problemas resolvidos. Rio de Janeiro: LTC, 2015. DAS, Braja M.. Fundamentals of geotechnical engineering. Stamford: Cengage Learning, 2008. JOPERT JUNIOR, Ivan. Fundações e contenções de edifícios. São Paulo: Pini, 2007. MILITITSKY, Jarbas; CONSOLI, Nilo Cesar; SCHNAID, Fernando. Patologia das fundações. São Paulo: Oficina de Textos, c2005.

Estrutura de Metal	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceitos básicos das estruturas metálicas para o desenvolvimento de projetos em estruturas de aço através do uso dos conceitos, técnicas e linguagem empregados na construção. A produção dos aços, o conhecimento das diversas qualidades dos aços empregados na construção civil e suas principais características mecânicas, os tipos de perfis empregados, a importância da geometria dos elementos estruturais, e o estudo dos diversos sistemas estruturais e o seu pré-dimensionamento.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>DIAS, Luis Andrade de Mattos. Estruturas de aço: conceitos, técnicas e linguagem. São Paulo: Zigurate, 2009.</p> <p>DIAS, Luis Andrade de Mattos. Estruturas híbridas e mistas de aço e concreto. São Paulo: Zigurate, 2014.</p> <p>REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2001.</p>	<p>BELLEI, Ildony H. Edifícios industriais em aço: projeto e cálculo. 6. ed. São Paulo: Pini, 2010.</p> <p>CHING, Frank; ONOUYE, Barry S; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>DIAS, Luis Andrade de Mattos. Aço e arquitetura: estudo de edificações no Brasil. São Paulo: Zigurate, 2004.</p> <p>DIAS, Luis Andrade de Mattos. Edificações de aço no Brasil. São Paulo: Zigurate, 2002.</p> <p>REBELLO, Yopanan Conrado. Bases para projeto estrutural na arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2008</p>
--	--

Disciplinas Eletivas

Prototipagem	Carga Horária: 36 h/a
Ementa Estudo das técnicas de execução de modelos tridimensionais e maquetes através de equipamentos de prototipagem controladas por computador.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>AHRENS, Carlos Henrique. PROTOTIPAGEM rápida: tecnologias e aplicações. São Paulo: Blucher, 2007.</p> <p>PENNA, Elô. Modelagem, modelos em design. São Paulo: Catálise, 2002.</p> <p>VOLPATO, Neri. Prototipagem rápida-tecnologia e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2007..</p>	<p>HALLGRIMSSON, BJARKI. Prototyping and Modelmaking for Product Design. Ottawa: Laurence King, 2012.</p> <p>LESKO, Jim. Design Industrial – Guia de Materiais e de Fabricação. São Paulo: Edgard Blücher, 2012.</p> <p>MENGES, Achim. Higher integration in morphogenetic design architectural design. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012.</p> <p>NACCA, Regina Mazzocato. Maquetes & Miniaturas. São Paulo: Giz Editorial, 2006.</p> <p>VENDITTI, Marcus. Desenho técnico sem prancheta com Autocad 2008. Florianópolis: Visual Books, 2007. .</p>

Cenografia	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da arquitetura Cenográfica avaliando conceitos e visando a execução de projetos. Abordagem teórico-prática de temas ligados às artes cênicas e espaços expositivos diversos.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>HOWARD, Pamela. O que é cenografia. São Paulo: SESC, 2015.</p> <p>NERO, Cyro Del. Máquina para os deuses: anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia. São Paulo: Senac e Sesc, 2009.</p> <p>SERRONI, J.C.. Cenografia Brasileira. São Paulo: Sesc, 2013.</p>	<p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>DELL, Christopher. Mitologia: um guia dos mundos imaginários. São Paulo: Sesc, 2014.</p> <p>DEL NERO, Cyro. Cenografia: uma breve visita. São Paulo: Claridade, 2008.</p> <p>HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: SESC, 2014.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

6º Semestre

Urbanismo IV		Carga Horária: 72 h/a
Ementa Exercício do projeto do espaço urbano: formulação, avaliação e adoção de alternativas de organização do espaço em escala restrita.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CASTEX, Jean; DEPAULE, Jean-Charles; PANERAI, Philippe. Formas Urbanas – a dissolução da quadra . Porto Alegre: Bookman, 2013. SECCHI, Bernardo. Primeira lição de urbanismo . São Paulo: Perspectiva, 2006. VILLAÇA, Flávio. O espaço intra-urbano no Brasil . São Paulo: Nobel, 2001.	ALEX, Sun. Projeto da Praça: Convívio e exclusão no espaço público . São Paulo: Senac, 2008. HOBSBAWN, Eric. Tempos Fraturados . São Paulo: Companhia das Letras, 2013. LAMAS, José M. R. G.. Morfologia Urbana e desenho da cidade . Lisboa: Fundação Calouste Goubekian, 2014. PEIXOTO, Nelson Brissac. Paisagens urbanas . 4. ed. São Paulo: SENAC, Senac, 2009 SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea . São Paulo: Contexto, 2014.	

Paisagismo III		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Desenvolvimento de projetos paisagísticos vinculados ao sistema de áreas verdes urbanas: parques urbanos, metropolitanos, temáticos e áreas de reserva		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CHACEL, Fernando Magalhães. Paisagismo e ecogênese . Rio de Janeiro: Fraiha, 2004. MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. Parques urbanos no Brasil . São Paulo: Edusp, 2010. WATERMAN, Tim. Fundamentos de Paisagismo . São Paulo: Bookman, 2010. Trad. Alexandre Salvaterra. 4.	BARRA, Eduardo. Paisagens úteis: escritos sobre paisagismo . São Paulo: Senac, Mandarim, 2006. FARIA, Ricardo de Moura. Paisagismo: harmonia, ciência e arte . Londrina: Mecenaz, 2005. LANA, Ricardo Samuel de. Arquitetos da paisagem . Belo Horizonte: Museu Histórico Abílio Barreto, 2009. TABACOW, José. Roberto Burle Marx arte e paisagem . São Paulo: Nobel, 2004 TABACOW, José; BRUNA, Gilda Collet; CHACEL, Fernando Magalhães. Iniciativa solvin 2006: arquitetura sustentável . São Paulo: Romano Guerra, 2006.	

Arquitetura de Interiores I		Carga Horária: 36 h/a
Ementa Introdução ao projeto de arquitetura de interiores com ênfase nas questões de materiais de acabamento, mobiliário e sua integração com o espaço arquitetônico.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
CHING, Frank; BINGGELI, Corky. Arquitetura de Interiores Ilustrada . São Paulo: Bookman, 2006. NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura . 18. ed., ren. e atual. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento Humano para espaços interiores . São Paulo: G. G. Brasil, 2002.	CHING, Francis D. K.. Arquitetura: forma, espaço e ordem . Porto Alegre: Bookman, 2013. GURGEL, Miriam. Projetando espaços: design de interiores . São Paulo: Senac, 2011. LESLIE, Vera Fraga. Lugar comum ou uma antropologia do habitat: auto-ajuda de decoração e estilo . São Paulo: Senac, 2001. MORAES, Anamaria de; MONT ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações . Rio de Janeiro: 2AB, 1998. PEVSNER, Nikolaus Sir,. Os pioneiros do desenho moderno: de William Morris a Walter Gropius . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Projeto Arquitetônico VI		Carga Horária: 144 h/a
Ementa: Exercício do projeto arquitetônico a partir do estudo, análise e compreensão de um panorama funcional de complexidade média a alta, em nível de anteprojeto.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e projeto . 10. ed. São Paulo: SENAC, 2014 NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura . 18. ed., ren. e atual. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. PHILLIPS, David; YAMASHITA, Megumi. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com concreto . Porto Alegre: Bookman, 2012.	A+ T, Architecture Publishers. This is Hybrid . Spain: Vitoria – Gasteiz, 2014. ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050 – Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos . Rio de Janeiro: ABNT, 2004. GHOBAR, Fadva. Garagem: saindo dos problemas entrando nas soluções . São Paulo: Pini, 2012. KOOLHAS, Rem. Nova York Delirante . São Paulo: Cosac & Naify, 2008. LINCH, Kevin. A Imagem da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 2008.	

Patrimônio		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Conceituação de patrimônio histórico e cultural. O bem tombado. A preservação dos bens culturais materiais e imateriais. As Cartas Internacionais de preservação e a legislação brasileira sobre o patrimônio histórico e cultural.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, Departamento do Patrimônio Histórico. Guia de bens culturais da cidade de São Paulo . São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2012. DIAFÉRIA, Lourenço; SOMEKH, Nadia; CAMPOS NETO, Candido Malta. Um século de Luz . São Paulo: Scipione, 2001. LEMONS, Carlos A.. O que é patrimônio histórico . São Paulo: Brasiliense, 2010.	IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais . Rio de Janeiro: Iphan, 2000. BOITO, Camillo. Os restauradores . Cotia: Atelier Editorial, 2014. BRANDI, Cesare. Teoria da restauração . Cotia: Atelier Editorial, 2013. KAMIDE, Edna Hiroe Miguita. Condephaat, bens tombados 1968 - 1998 . São Paulo: Imprensa Oficial, 1998. RODRIGUES, Marly. Imagens do passado; a instituição do patrimônio em São Paulo: 1969- 1987 . São Paulo: Unesp / Imprensa Oficial. 2000..	

História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo V		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo dos conceitos e princípios teóricos, técnicos da arquitetura e do urbanismo a partir do final do século XIX aos anos 1970.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BIERMANN, Veronica et all. Teoria da arquitetura: do Renascimento até aos nossos dias . Köln: Taschen, 2015 BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil . São Paulo: Perspectiva, 2002. CURTIS, William. Arquitetura Moderna	BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade . São Paulo: Perspectiva, 2019. BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil . São Paulo: Fapesp, 2013. CAVALCANTI, Lauro. Quando o Brasil era moderno . Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. FRAMPTON, Kenneth. História Crítica da Arquitetura	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

desde 1900. Porto Alegre: Bookman, 2008.	Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 2015. RICKEY, George. Construtivismo: origens e evolução. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
---	--

Instalações Hidráulicas	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo dos princípios básicos de projeto e do dimensionamento dos sistemas de instalações hidráulicas prediais.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
CARVALHO JUNIOR, Roberto de. Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura. 7. São Paulo: Edgard Blücher, 2015. CREDER, Helio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 6. Rio de Janeiro: LTC, 2006. MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Hidráulicas – prediais e industriais. 4. Rio de Janeiro: LTC, 2010	BOTELHO, Manoel Henrique Campos; Ribeiro Junior, Geraldo de Andrade. Instalações Hidráulicas Prediais usando tubos de PVC e PPR. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. MACINTYRE, Archibald Joseph. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1990. MELO, Vanderley de Oliveira; AZEVEDO NETTO, José Martiniano de. Instalações Prediais hidráulico – sanitárias. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. SALGADO, Julio Cesar Pereira. Instalação hidráulica residencial: a prática do dia a dia. São Paulo: Érika, 2010. SANTOS, Sergio Lopes dos. Bombas e instalações hidráulicas. São Paulo: LCTE, 2007.

Estrutura de Concreto	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da estabilidade global de Estruturas de Concreto Armado; Soluções Estruturais em concreto moldado “in loco”, concreto protendido e concreto pré-moldado. Disposição construtiva das armaduras. Estudo do dimensionamento	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Concreto armado – eu te amo para arquitetos. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. CHING, Onouye & Zuberbuhler. Sistemas estruturais ilustrados. São Paulo: Artmed, 2010. VASCONCELOS, Augusto Carlos de; CARRIERI JUNIOR, Renato; SCIPIONI, Lambert. A Escola Brasileira do Concreto Armado. São Paulo: Axix Mundi, 2005.	CARVALHO, R. C.; Pinheiro, L.. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. São Paulo: Pini, 2013. CHARLESON, Andrew. A Estrutura Aparente. São Paulo: Bookman, 2009. GREGORY, Rob. As mais importantes edificações contemporâneas. São Paulo: Artmed, 2009. REBELLO, Y. C.. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2003. PETER, Evans, PETE, Silver. Sistemas estruturais. São Paulo: Blücher, 2013.

Disciplinas Eletivas

Comunicação Visual	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Técnicas de pesquisa e síntese aprofundando nas questões relacionadas aos projetos de programação visual, elementos da sinalização e identidade da marca.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
COSTA, Juan. A imagem da marca. Um fenômeno social. São Paulo: Rosari, 2005. STOLARSKI, Andre. Alexandre Wolner e a	FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006. FRUTIGER, Adrian. Reflexiones sobre signos y caracteres.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>formação de design moderno no Brasil. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.</p> <p>WHEELER, Alina. Design de Identidade de marca: guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>	<p>São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>LUPTON, Ellen. Pensar com Tipos. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.</p> <p>MELO, Francisco Homem de. Linha do tempo do design gráfico no Brasil. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.</p> <p>NEWARK, Quentin. O que é design gráfico?. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>
--	---

Arquitetura Promocional		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A arquitetura efêmera e suas técnicas construtivas. Os estandes de feiras e exposições, shows e eventos esportivos e artístico-culturais efêmeros.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BELCH, George E.; BELCH, Michael A. Propaganda e promoção: uma perspectiva da comunicação integrada de marketing. 7. ed. São Paulo: McGraw Hill, c2008.</p> <p>FERLAUTO, Claudio. O efêmero e o paródico: crônicas e ensaios sobre design. São Paulo: Rosari, 2007.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.</p>	<p>BURSTEIN, Davis; STASIOWSKI, Frank A.. Project Management : manual de gestion de proyectos para arquitectos, ingenieros e interioristas. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.</p> <p>CASTRO, Jorge Azevedo de. Invento e Inovação Tecnológica: produtos e patentes na construção. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>LEVY, Ruth. Entre palácios e pavilhões: a arquitetura efêmera da exposição nacional de 1908. Rio de Janeiro: EBA, 2008.</p> <p>MOHOLY- NAGY, László. Do material à arquitetura. Barcelona: Gustavo Gili, 2005.</p> <p>SERAPIÃO, Fernando. Espaços promocionais: Fernando Brandão. São Paulo: C4, BKS, 2006.</p>	

7º Semestre

Urbanismo V		Carga Horária: 72h/a
Ementa Exercício do projeto do espaço urbano: formulação, avaliação e adoção de alternativas de organização do espaço em escala local.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MEYER, Regina Maria Prosperi; GROSTEIN, Marta Dora; BIDERMAN, Ciro. São Paulo Metrópole. São Paulo: Edusp, 2004.</p> <p>NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica: 1965 – 1995. São Paulo : Cosac & Naify, 2006.</p> <p>PMSP, Prefeitura de São Paulo. Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2015.</p>	<p>KOOLHAAS. Rem. Mutations. Barcelona: Actar, 2001.</p> <p>MEYER, Regina Maria Prosperi; GROSTEIN, Marta Dora. A leste do Centro: território do urbanismo. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.</p> <p>MOSTAFAVI, Mohsen; DOHERTY, Gareth. Urbanismo Ecológico. São Paulo: GG, 2014.</p> <p>VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Barueri: Manole, 2009.</p> <p>VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Nobel 2001.</p>	

Construção Industrializada I		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Estudo dos processos de produção dos elementos pré-fabricados da construção civil e sua forma de utilização nos projetos arquitetônicos. Os processos de serialização, modulação e racionalização do canteiro		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

de obras.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BRUNA, Paulo J. V.. Arquitetura Industrialização e Desenvolvimento . São Paulo:Arquitetura Industrialização e Desenvolvimento. Perspectiva, 2002. DIAS, Luis Andrade de Mattos. Aço e Arquitetura . São Paulo: Zigurate, 2001. REBELLO, Yopanan. Concepção estrutural e a arquitetura . São Paulo: Zigurate, 2003.	ASBEA, Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura. Detalhes em Arquitetura . São Paulo: J. J. Carol, 2010. COHEN, Jean – Louis. O futuro da arquitetura desde 1889: uma história mundial . São Paulo: Cosac & Naify, 2013. DINIZ, João. Steel Life – Arquiteturas em Aço . São Paulo: J.J. Carol, 2010. ROCHA, Edo. Arte, arquitetura e o aço . São Paulo: J. J. Carol, 2014. YAMASHITA, Megumi; PHILLIPS, David. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com concreto . Porto Alegre: Bookman, 2012. Trad. SALVATERRA, Alexandre.

Técnicas Retrospectivas I	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Estudo dos critérios e conceitos quanto aos métodos de intervenção em edificações pré-existentes. A preservação da memória histórica/artística/cultural e a adequação de velhos edifícios a novos programas e/ou necessidades, serviços e equipamentos.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BOITO, Camillo. Os restauradores . São Paulo: Atelier Editorial, 2002. CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio . São Paulo: Estação Liberdade UNESP, 2001. VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração . São Paulo: Atelier Editorial, 2013.	ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 2014. GIOVANNONI, Gustavo. Textos escolhidos . Cotia: Atelier Editorial, 2013. IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais . Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil . São Paulo: Perspectiva, 2014. POULOT, Dominique. Uma história do Patrimônio no Ocidente . São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

Projeto Arquitetônico VII	Carga Horária: 144 h/a
Ementa: Desenvolvimento de projeto arquitetônico a partir do estudo, análise e compreensão de um programa funcional de média complexidade, em nível de projeto detalhado, com vinculação à função urbana.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BENEVOLO, Leonardo. A arquitetura no novo milênio . São Paulo: Estação Liberdade, 2007. GUERRA, Abilio; FIALHO, Roberto Novelli. O arquiteto e a cidade contemporânea . São Paulo: Romano Guerra, 2009. MONTANER, Josep Maria. A modernidade superada: ensaios sobre a arquitetura contemporânea . São Paulo: Gustavo Gili, 2013.	BOGÉA, Marta. Cidade errante: arquitetura em movimento . São Paulo: Senac, 2009. CANTON, Katia. Espaço e Lugar . São Paulo: Martins Fontes, 2009. KOWALTOWSKI, Doris C. C.. O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia . São Paulo: Oficina de Textos, 2011. MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitetônicos contemporâneos . Barcelona: Gustavo Gili, 2008. VENTURELLI, Suzete. Arte: espaço, tempo, imagem . Brasília: UNB, 2004.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo VI		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Estudo dos conceitos e princípios da arquitetura e do urbanismo entre 1945 e 1995 e seus desdobramentos no Brasil. O papel dos movimentos Étnico-raciais dos anos 60 e 70, na formulação da crítica à cidade modernista.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>JACOBS, Jane. <i>Morte e Vida das Grandes Cidades</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>NESBITT, Kate (Org.). <i>Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica, 1965-1995</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2006</p> <p>MONTANER, Josep Maria. <i>Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX</i>. São Paulo: Gustavo Gili, 2001</p>	<p>BASTOS, Maria Alice Junqueira. <i>Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira : discurso : prática e pensamento</i>. São Paulo: Perspectiva, Fapesp, 2003</p> <p>MONEO, José Rafael. <i>Inquietação teórica e estratégica projetual: na obra de oito arquitetos contemporâneos</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2008</p> <p>ROSSI, Aldo. <i>A arquitetura da cidade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>SEGAWA, Hugo. <i>Arquiteturas no Brasil</i>. São Paulo: Edusp, 2010.</p> <p>VENTURI, Robert. <i>Aprendiendo de las vegas: el simbolismo olvidado de la forma arquitectonica</i>. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.</p>	

Racionalização dos Recursos Naturais		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Compreensão das problemáticas ambientais relativas ao planejamento urbano e regional no que diz respeito aos recursos naturais considerados básicos para manter as atividades humanas em ambientes urbanos. São discutidas questões como a densidade urbana e os impactos ambientais associados, tais como a demanda, consumo e gestão da água, energia, esgoto, resíduos sólidos, arborização, drenagem urbana, etc., sempre visando soluções que busquem o melhor aproveitamento dos recursos naturais e a redução dos desperdícios.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CAPRA, Fritjof. <i>O ponto de mutação</i>. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>KEELER, Marian; BURKE, Bill. <i>Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis</i>. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>ROGERS, Richard George; GUMUCHDJIAN, Philip. <i>Cidades para um pequeno planeta</i>. São Paulo: Gustavo Gili, 2001.</p>	<p>KAHTOUNI, Saide. <i>Cidade das águas</i>. São Carlos: Rima, 2004</p> <p>LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. <i>Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano</i>. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>KOOLHAAS, Rem. <i>Nova York delirante: um manifesto retroativo para Manhattan</i>. São Paulo: Cosac & Nafy, 2008.</p> <p>KIBERT, Charles J. <i>Sustainable construction: Green building design and delivery</i>. New Jersey: John Wiley & Sons, 2008.</p> <p>BURDETT, Ricky; SUDJIC, Deyan. <i>Living in the endless city: the urban age project by the London School of Economics and Deutsche Bank's Alfred Herrhausen Society</i>. London: Phaidon Press, 2011.</p>	

Instalações Elétricas		Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Estudo do projeto de instalação elétrica residencial, e introdução aos fundamentos do projeto de instalações elétricas prediais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>LIMA FILHO, Domingos Leite. <i>Projetos de instalações elétricas prediais</i>. São Paulo: Érica, 2013.</p> <p>CARVALHO JUNIOR, Roberto de.</p>	<p>KRUGER, Abe; SEVILLE, Carl; OBATA, Sasquia Hizuro. <i>Construção Verde: princípios e práticas na construção residencial</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p> <p>NERY, Norberto. <i>Instalações elétricas : princípios e</i></p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>Instalações elétricas e o projeto de arquitetura. São Paulo: Blucher, 2017.</p> <p>CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p>	<p>aplicações. São Paulo: Érica, 2011.</p> <p>COTRIM, Ademaro A. M. B.. Instalações Elétricas. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>NISKIER, Julio; MACINTYRE, ArChibald Joseph. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: LTC 2013.</p> <p>CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. instalações elétricas prediais. São Paulo: Érica, 2009.</p>
--	--

Disciplinas Eletivas

Projeto de Mobiliário	Carga Horária: 72 h/a
Ementa Estudo das formas de produção do móvel moderno em termos de materiais e técnicas de fabricação.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ACAYABA, Marlene Milan. Branco e preto: uma história de design brasileiro nos anos 50. São Paulo: São Paulo, 2001.</p> <p>CAPITANUCCI, Maria Vittoria. Antonio Citterio. São Paulo: Folha de São Paulo, 2012</p> <p>LA ROCCA, Francesca. Alvar Aalto. São Paulo: Folha de São Paulo, 2012..</p>	<p>BERNSEN, Jens; VUGMAN, Fernando. Design: defina primeiro o problema. Florianópolis: LBDI, 1995.</p> <p>CARMEL-ARTHUR, Judith; MACHADO, Luciano. Bauhaus. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.</p> <p>CIAGÁ, Graziella Leyla. Alessandro Mendini. São Paulo: Folha de São Paulo, 2012.</p> <p>RANZO, Patrizia; RUI, Angela. Andrea Branzi. São Paulo, 2012.</p> <p>VERCELLONI, Matteo. Achille e Pier Giacomo Castiglioni. São Paulo: Folha de São Paulo, 2012.</p>

Arquitetura de Interiores II	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Desenvolvimento de projetos de arquitetura de interiores com ênfase nas questões de interferências estruturais e de sistemas hidráulicos, elétricos e outras instalações prediais como sistemas de climatização.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>MANCUSO, Clarice. Arquitetura de interiores e decoração. Porto Alegre: Sulinas, 2008.</p> <p>NEUFERT, Ernst. A arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.</p> <p>PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. São Paulo: G. G. Brasil, 2002.</p>	<p>BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. São Paulo: Bookman, 2009.</p> <p>BRANDÃO, Ludmila de Lima. A casa subjetiva. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>CHING, Frank, BINGGELI, Corky. Arquitetura de Interiores ilustrada. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>TERRA, Paulo; IESA, Rodrigues. Decoração na medida certa. Rio de Janeiro: Senac, 2000.</p>

8º Semestre

Urbanismo VI	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Exercício do projeto do espaço urbano: formulação, avaliação e adoção de alternativas de organização do espaço em escala local. Pontuação, avaliação e adoção de alternativas de organização do espaço em escala abrangente	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>SECCHI, Bernardo. Primeira lição de urbanismo. São Paulo: perspectiva, 2006.</p> <p>SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>VILLAÇA, Flávio. O espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 2001.</p>	<p>HOBSBAWN, Eric. Tempos fraturados. São Paulo: Companhia das Letras 2013.</p> <p>LAMAS, José M.R.G.. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Goubekian, 2014</p> <p>PEIXOTO, Nelson B.. Paisagens urbanas. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. São Palo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>SENNETT, Richard. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Best Bolso, 2014..</p>
---	---

Planejamento Urbano II		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Introdução à investigação dos problemas regionais: Tipos fundamentais de regiões e critérios básicos de divisão regional. Estudo da metodologia de planejamento regional, integral e territorial. O fato urbano no âmbito regional.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CORBUSIER, Le. Planejamento Urbano. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>DUARTE, Fabio; ULTRAMARI, Clovis. Desenvolvimento Local e Regional. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>RIO, Vicente Del; SIEMBIEDA, Willian. Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p>	<p>ROLNIK, Raquel. São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>SILVA, Ayrton Camargo. Tudo é passageiro. São Paulo: Annablume, 2015.</p> <p>VASCONCELLOS, Eduardo Alcantara de de. Transporte Urbano nos Países em desenvolvimento. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>VASCONCELLOS, Eduardo Alcantara de. Transporte e Meio Ambiente. São Paulo: Annablume, 2015.</p> <p>VILLAÇA, Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 2001.</p>	

Técnicas Retrospectivas II		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Noções de restauro de edificações tombadas pelo Patrimônio Histórico. Alvenaria de tijolos, taipa, adobe, estrutura enxaimel. Técnicas de recuperação e preservação.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>BOITO, Camillo. Os restauradores: conferência feita na Exposição de Turim em 7 de junho de 1884. 4. ed. São Paulo: Ateliê, 2014.</p> <p>CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.</p> <p>MACHADO, Jurema; BRAGA, Sylvia. Comunicação e cidades patrimônio mundial no Brasil. Brasília, DF: UNESCO, IPHAN, 2010</p>	<p>CHOAY, Françoise. O urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: Pini, 2001</p> <p>IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.</p> <p>KUHL, Beatriz M.. Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexões sobre a sua preservação. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.</p> <p>REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2014.</p>	

Projeto Arquitetônico VIII		Carga Horária: 144 h/a
<p>Ementa: Exercício do Projeto Arquitetônico de programas de alta complexidade. Comprometimento das propostas com a leitura de sítios urbanos incorporando discussões pertinentes ao desenvolvimento contemporâneo das linguagens arquitetônicas.</p>		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
ABRAHÃO, Sérgio Luís. Espaço público: do urbano ao político . São Paulo: Fapesp, Annablume, 2008. GREGORY, Rob. As mais importantes edificações contemporâneas: plantas, cortes e elevações . Porto Alegre: Bookman, 2009. VIDIELLA, Àlex Sánchez. Arquitetura do Século XXI. Ampla Seleção de Obras Contemporâneas . Madrid: Ilus Books, 2011.	ACTAR. Mutations . Barcelona: Actar, 2001. KOOLHAAS, Rem.(Ed.). Content . Köln: Taschen, 2004. LEUPEN, Bernard; GRAFE, Christoph; KORNIG, Nicola; LAMPE, Mark; ZEEUW, Peter de. Projecto y analisis: evolucion de los principios en arquitectura . Barcelona: Gustavo Gili, 1999. RINO Levi. Arquitetura e cidade . São Paulo: Romano Guerra, 2001. ROWE, Colin. Manierismo y arquitectura moderna y otros ensayos . Barcelona: Gustavo Gili, 1999

Maquete Digital	Carga Horária:36 h/a
Ementa: Estudo das técnicas de representação do espaço construído em modelos computacionais de simulação de tridimensionalidade. A utilização dos modelos digitais tridimensionais na apresentação de projetos	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
ALVES, William Pereira. Adobe Illustrator CC: descobrindo e conquistando . São Paulo: Érica, 2014. GASPAR, João. Google sketchup pro 7 passo a passo . São Paulo:Vectorpro, 2009. OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. Sketchup aplicado ao projeto arquitetônico: da concepção à apresentação de projetos . São Paulo: Novatec, 2015.	ANDRADE, Marcos Serafim de. Adobe inDesign CS6 . São Paulo: Senac, 2013. BATISTA, Antonio. Arte digital: técnicas de ilustração digital . Lisboa: FCA, 2008. DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interior . Porto Alegre: Bookman, 2002. HORIE, Ricardo Minoru. Arte-finalização: preparação e fechamento de arquivos PDF . São Paulo: Erica, 2008. ZEEGEN, Lawrence. Fundamentos de ilustração: como gerar ideias, interpretar briefings e se promover. Uma exploração dos aspectos práticos, filosóficos e profissionais do mundo da ilustração digital e analógica . Porto Alegre: Bookman, 2009.

Luminotécnica	Carga Horária:36 h/a
Ementa Estudo da luz artificial nas suas diversas modalidades e aspectos técnicos. O projeto de iluminação artificial adequado para cada necessidade de uso do espaço arquitetônico.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
DAVIS, Harold. Iluminação criativa . Camboriú, SC: Editora PHOTOS, 2015. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação . Edgard Blucher, 2011 PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente . Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003.	GUERRINI, Délio Pereira. Iluminação; teoria e projeto . São Paulo, SP: Editora Erica-Saraiva, 2007. INNES, Malcolm. Iluminação no design de interiores . São Paulo, SP: Editora GG Brasil, 2014. LIMA, Mariana Regina Coimbra de. Percepção visual aplicada à arquitetura e à iluminação . Rio de Janeiro, RJ: Editora Ciência Moderna, 2010. MASCARÓ, Lucia. A iluminação do espaço urbano . Porto Alegre: Editora Masquatro, 2006. TREGENZA, Peter e LOE, David. Projeto de iluminação . Porto Alegre: Bookman, 2015.

Acústica	Carga Horária:36 h/a
Ementa: Estudo dos fundamentos teóricos e práticos dos principais conceitos e aplicações da acústica	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

relacionados com as edificações em geral, e com ambientes especializados como auditórios e teatros.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BISTAFA, Sylvio Reynaldo. Acústica aplicada ao controle de ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.</p> <p>HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2012</p> <p>YOUNG, Hugh D; FREEDMAN, Roger A.. Física II: Termodinâmica e Ondas. São Paulo Peterson Pretince Hall, 2008.</p>	<p>CARVALHO, Régio Paniago. Acústica arquitetônica. 2. Brasília: Thesaurus, 2010.</p> <p>SILVA, Perides. Acústica Arquitetônica & Condicionamento de Ar. 5. EDTAL- Empresa Termo Acústica LTDA, 1997.</p> <p>SOUZA, Léa Cristina Lucas de; ALMEIDA, Manuela Guedes de; BRAGANÇA, Luís. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. São Carlos: Edufscar, 2006.</p> <p>TORTORA, Gerard J; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Rio Grande do Sul: Artmed, c2015.</p> <p>DI MARCO, Anita Regina; ZEIN, Ruth Verde. Sala São Paulo de Concertos. São Paulo: Alter Market, 2001.</p>

Disciplinas Eletivas

Construção Industrializada II	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: O detalhamento dos elementos pré-fabricados da construção industrializada em termos de Materiais, processos de fabricação, transporte, montagem no canteiro e acabamento final.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>FERREIRA, Avany de Francisco; MELLO, Mirela Geiger de (Org.). Arquitetura escolar paulista: estruturas pré-fabricadas. São Paulo: FDE, 2006</p> <p>ROCHA, Edo. Arte, arquitetura e o aço. São Paulo: J. J. Carol, 2014.</p> <p>YAMASHITA, Megumi ; PHILLIPS, David. Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p>	<p>BRUNA, Paulo J. V.. Arquitetura, industrialização e desenvolvimento. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>COHEN, Jean – Louis. O futuro da Arquitetura desde 1889: uma história mundial. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.</p> <p>DIAS, Luís Andrade de Mattos. Estruturas híbridas e mistas de aço e concreto. São Paulo: Zigurate, 2014.</p> <p>DINIZ, João. Steel life: arquiteturas em aço = metallic architectures. São Paulo: J.J. Carol, 2010.</p> <p>INSTITUTO AÇO BRASIL.; BELLEI, Humberto N. CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO EM AÇO. Edifícios de pequeno porte estruturados em aço. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Instituto Aço Brasil, 2011</p>

Arquitetura Contemporânea	Carga Horária: 36 h/a
<p>Ementa: Análise das tendências mais recentes da arquitetura mundial através de estudos de casos e realização de seminários e palestras de arquitetos convidados.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 2013.</p> <p>NESBITT, Kate. Uma nova agenda a arquitetura: antologia teórica 1965- 1995. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.</p> <p>SYKES, Krista (Org.). O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p>	<p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>CACCIARI, Massimo. A cidade. Barcelona: Gustavo Gili, c2010.</p> <p>JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Helio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.</p> <p>MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitetônicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.</p> <p>MOSTAFAVI, Mohsen; DOHERTY, Gareth. Urbanismo ecológico. São Paulo: GG Brasil, 2014.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

9º Semestre

Planejamento Imobiliário		Carga Horária: 36 h/a
Ementa Estudo de viabilidade econômica do empreendimento arquitetônico e urbanístico. O processo de gerenciamento imobiliário sob as dimensões do mercado, da viabilidade econômica e da viabilidade financeira.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BROM, Luiz Guilherme; BALIAN, Jose Eduardo Amato. Análise de investimentos e capital de giro: conceitos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2007. BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. Aspectos do Mercado Imobiliário em Perspectiva Histórica: São Paulo (1809-1950). São Paulo: EDUSP, 2016. VARGAS, Heliana Comin; ARAUJO, Cristina Pereira de (Org.). Arquitetura e mercado imobiliário. São Paulo: Manole, 2014	CARMONA, Paulo Afonso Cavichioli. O consórcio imobiliário como instrumento de intervenção urbanística. Belo Horizonte: Fórum, 2007. GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle na construção civil. 3.ed.. São Paulo: Pini, 1997. ROGERS, Richard George; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. São Paulo: Gustavo Gili, 2001. RONILK,, Raquel. Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. 1.ed.. São Paulo: Boitempo, 2015. SECCHI, Bernardo. A cidade do século vinte. São Paulo: Perspectiva, 2015.	

Normas de Ocupação e Uso do Solo		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Estudo da ocupação de solo urbano à partir da reflexão crítica dos conceitos da 'Arquitetura da cidade', com ênfase no estudo sobre o Município de São Paulo. Relações entre tipologia arquitetônica, parcelamento do solo e a forma do ambiente construído.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
MEYER, Regina Maria Prosperí; GROSTEIN, Marta Dora; BIDERMAN, Ciro. São Paulo metrópole. São Paulo: Edusp, 2004. SECCHI, Bernardo. Primeira lição de urbanismo. São Paulo: Perspectiva, 2006 SYKES, Krista. O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosac Naify, 2013.	LACAZE, Jean-Paul. Os métodos do urbanismo. Campinas: Papyrus, 2001. KOOLHAAS, Rem. Nova York delirante: um manifesto retroativo para Manhattan. São Paulo: Cosac & Naify, 2008. SANTOS, Milton Almeida dos; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. SECCHI, Bernardo. A cidade do século vinte. São Paulo: Perspectiva, 2015. SEMPLA, Secretaria Municipal de Planejamento Urbano. Diretrizes de uso e ocupação do solo: zonas de uso nº 6. São Paulo: Sempla, 2004.	

Dimensionamento da Estrutura		Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aplicação dos conceitos de resistência dos materiais no dimensionamento de estruturas prediais. A escolha do melhor projeto estrutural em termos de forma e materiais construtivos de acordo com as necessidades funcionais e partido arquitetônico de um projeto dado		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ADDIS, Bill. Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e a Arquitetura. São Paulo: Bookman, 2009. ENGEL, Heino. Sistemas estruturais. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. REBELLO, Yopanan C. P.. A concepção	BELLEI, Ildony H. Interfaces aço-concreto. Rio de Janeiro: IBS, CBCA, 2006. DIAS, Luís Andrade de Mattos. Estruturas híbridas e mistas de aço e concreto. São Paulo: Zigurate, 2014 KWOK, Alison G.; GRONDZIK, Walter. Manual de Arquitetura ecológica. Porto Alegre: Bookman, 2013.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>estrutural e a Arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2003. 2008.</p>	<p>ONOUYE, Barry. Estática e resistência dos materiais para arquitetura e construção nas edificações. Rio de Janeiro: LTC, 2015. SILVER, Pete (Architect).; MCLEAN, William; EVANS, Peter. Sistemas estruturais. São Paulo: Blucher, 2013</p>
--	---

Instalações Prediais Especiais	Carga Horária:36 h/a
<p>Ementa: Estudo dos conhecimentos básicos relativos aos sistemas de instalações prediais especiais tais como, automação e controle, transporte vertical, sistemas pneumáticos, sistemas de climatização</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável: conforto ambiental. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2009. CREDER, Helio. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC. 2007. THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. São Paulo: Pini, 2001</p>	<p>BORGES, Ruth Silveira. BORGES, Wellington Luiz. Manual de Instalações Prediais Hidráulico – Sanitárias e de Gás. 4. São Paulo: Pini, 1992. BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Eficiência energética em habitações de interesse social. Brasília: MME, 2005. BUCHANAN, Peter. Renzo Piano Building Workshop. London: Phaidon, 2003. CASTRO NETO, Jayme Spinola. Edifícios de Alta Tecnologia. São Paulo: Carthago & Forte, 1994. GOES, Ronaldo de. Manual Prático de Arquitetura Hospitalar. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</p>

Pesquisa e Desenvolvimento do Partido Arquitetônico	Carga Horária:72 h/a
<p>Ementa Desenvolvimento de trabalho de pesquisa visando definir o escopo de um projeto em determinada área teórico-prática ou de formação profissional e seu consequente partido conceitual, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Disciplina responsável pela orientação dos alunos do Trabalho de Curso TC9.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".</p>	<p>A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".</p>

10º Semestre

Organização da Prática Profissional	Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: A montagem, organização burocrática, fiscal e funcional dos escritórios de projeto arquitetônico. A elaboração de orçamentos e contratos de prestação de serviços em arquitetura. As obrigações e direitos do profissional da área de arquitetura e urbanismo. Estudo das boas práticas de gerenciamento de pequenos escritórios de projeto.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ESTEVES, Ricardo. O Design Brasileiro de Tipos Digitais: A configuração de um campo profissional. São Paulo: Blucher, 2010. GAVA, Ronaldo. Dicas legais para quem projeta e constrói. Curitiba: UFPR, 2003 COSTA, Aléxia Maria de Aragão da et al.. Aspectos polêmicos da propriedade intelectual. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.</p>	<p>ARANTES, Otilia B. Fiori, Carlos Vainer, Ermínia Maricato. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2000. BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA, INTERNACIONAL DE ARQUITETURA. Arquitetura atribuição do arquiteto. São Paulo: Belas Artes, 2005. FLORES, Leandro Vanderlei Nascimento. Arquitetura e engenharia com direitos autorais. São Paulo: Pillares, 2013. HIRSCHFELD, Henrique. A construção civil e a qualidade: informações e recomendações na construção civil. São Paulo: Atlas, 1996.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.

Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

	LANG, Jon.. <i>Urban Design: A Typology of Procedures and Procedures and Products</i> . London: Square, 2005.
--	---

Apresentação de Projeto Arquitetônico	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: A organização gráfica do projeto com vistas à apresentação pública ou para um cliente específico. As técnicas verbais de apresentação de projetos. Os recursos audiovisuais utilizados de exposição do projeto.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
CHING, Frank. <i>Representação gráfica em arquitetura</i> . tradução de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2011. CHING, Frank. <i>Representação Gráfica para Desenho e Projeto</i> . Barcelona: Gustavo Gili, 2001. MONTANER, Josep Maria. <i>Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX</i> . São Paulo: Gustavo Gili, 2001.	ABNT, <i>Comitê Brasileiro da Construção Civil, Comissão de Estudo de Execução de Desenhos de Arquitetura Projeto NB- 43/1992</i> . ABNT, 1994. KOOLHAAS, Rem. (ED). <i>Content</i> . Koln Tasche, 2004. CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. <i>Escalas de representação em arquitetura</i> . 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2018 MONEO, Rafael. <i>Inquietação Teórica e Estratégia Projetual</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2008. SÃO PAULO, (ESTADO). <i>Normas de Apresentação de Projetos de Edificações: Arquitetura e Paisagismo</i> . São Paulo: FDE, 2003.

Coordenação Técnica de Arquitetura	Carga Horária: 72 h/a
Ementa: A coordenação do projeto arquitetônico envolvendo todas as suas especificidades e abrangendo a compatibilização dos projetos técnicos de instalações hidráulicas, elétricas, de climatização, combate a incêndios e outras, com a estrutura e as vedações e acabamentos das edificações. Disciplina responsável pela orientação dos alunos do Trabalho de Curso TC-10.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".	A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".

DISCIPLINA OPTATIVA

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Carga Horária: 36 h/a
Ementa: Aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Prática de Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina. <i>Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas</i> . São Paulo: Inep, 2009. 2 v. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. <i>Língua de sinais brasileiras:</i>	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <i>Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras</i> . São Paulo: Edusp, 2009 HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. <i>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez</i> . São Paulo: Ciranda cultural, 2011. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. <i>Libras: conhecimento além dos sinais</i> . São Paulo: Pearson, 2011



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

<p>estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004 STRNADOVÁ, Vera. Como é ser surdo. Petrópolis: Babel, c2000</p>	<p>SANTOS, Teresa Maria Momensohn; RUSSO, Iêda Chaves Pacheco (Org.). Prática da audiologia clínica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em contexto: curso básico : livro do estudante. 9. ed. Rio de Janeiro: Walprint gráfica e editora, 2009.</p>
---	--

5 METODOLOGIA

5.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

Em sala de aula os principais mecanismos/estratégias de aprendizagem são:

- Aulas expositivas ministradas pelo corpo docente, tanto em aulas práticas como teóricas;
- Rodas de leituras programadas;
- Apresentação oral pelos alunos dos projetos e trabalhos por eles desenvolvidos;
- Debate em grupo;
- Orientação dos trabalhos de projeto, individuais ou em grupo, pelos professores;
- Exposição de Seminários com material audiovisual preparado pelos alunos;
- Avaliações contínuas da aprendizagem (individual e em grupo);
- Dinâmica de grupo;
- Exercícios de aplicação sobre conceitos e ferramentas;

Fora da sala de aula os principais mecanismos e ações são:

- Experimentação nos ateliês do Centro Universitário Armando Álvares Penteado;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

- Experimentos e testes com materiais e equipamentos nos laboratórios de hidráulica, elétrica, acústica, termodinâmica e de materiais de construção;
- Utilização de equipamentos de informática e prática de utilização de softwares diversos nos laboratórios de computação;
- Visitas monitoradas a exposições dentro da IES;
- Trabalhos de pesquisa na Biblioteca;
- Trabalhos de pesquisa pela internet;

Para que seja possível aplicar toda esta gama de procedimentos didático-pedagógicos, a escola conta com infraestrutura de salas de aula teóricas, ateliês, laboratórios de informática providos de equipamentos e softwares adequados, laboratórios de materiais e de técnicas construtivas, laboratório de conforto ambiental, laboratório multimídia, oficinas de metal, madeira e cerâmica, além de Biblioteca, cujo acervo é permanentemente atualizado.

Além disso, os alunos são levados a participar de atividades fora do campus da FA-FAAP, tais como:

- Visitas monitoradas por professores a obras arquitetônicas relevantes e locais de interesse urbanístico ou artístico-cultural na cidade de São Paulo e seus arredores fotográficos e dimensionais de locais e obras de interesse;
- Visitas monitoradas por professores a feiras e exposições relacionadas ao mercado da construção civil e da arquitetura;
- Visitas monitoradas por professores a edifícios e outros tipos de obras arquitetônicas e urbanísticas em processo de construção;
- Palestras e eventos de extensão fora da IES;
- Trabalhos de pesquisa por disciplina;
- Atividades extracurriculares diversas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

Em conjunto com a FAAP Social, o Curso de Arquitetura e Urbanismo participa de atividades beneficentes junto à comunidade. Estas atividades garantem um maior contato com a realidade da nossa cidade e estão de acordo com as premissas do curso.

Dessa forma, o graduado do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Armando Álvares Penteado é direcionado para o mercado de trabalho com condições de ter uma visão crítica da realidade e aptidão para atuar nos projetos arquitetônicos e urbanísticos, consideradas as questões ambientais, sociais, de conservação, preservação e renovação do patrimônio cultural, e cuidando para que os espaços resultantes tenham os atributos necessários à qualidade da vida humana.

5.2 INTER-RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO

A Inter-relação das disciplinas é ponto fundamental para que o curso atinja os objetivos estabelecidos neste Projeto Pedagógico. A coordenação das atividades das disciplinas permite ao aluno a construção de um conhecimento transdisciplinar, indispensável ao Arquiteto Urbanista contemporâneo.

O NDE definiu a metodologia para a implementação da Integração. Trata-se da definição de Temas de Coordenação Horizontal, cuja função é organizar a convergência dos conteúdos e atividades das disciplinas do 1º aos 8º semestres. Neste sentido cabe lembrar que no 9º e 10º semestres se desenvolve o Trabalho de Curso.

Cada disciplina deverá dedicar aos menos 20% de sua carga horária para o desenvolvimento de trabalhos concernentes ao tema. Para auxiliar os professores no acompanhamento das atividades das demais disciplinas, os alunos deverão criar um Caderno de Semestre, no qual serão registrados os apontamentos de aula, bem como exercícios, croquis, etc... Os trabalhos



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

propostos deverão permitir o máximo de experimentação aos alunos, através de modelos e maquetes realizadas nos ateliês da FAAP.

Os Temas de Coordenação Horizontal são os seguintes:

1º Semestre – OCUPAR o Espaço Residual

Ocupar não é mero preenchimento de um espaço. Ocupar pressupõe conquistar um espaço, proibido ou inusitado. Atrair o interesse através da inserção de novos sentidos. Ocupar é cuidar com afeto.

Espaços residuais são o resultado dos choques entre os diversos tecidos urbanos. Em especial nos pontos onde as grandes infraestruturas de mobilidade, saneamento, drenagem ou energia se impõem. Baixos de viadutos, rótulas rodoviárias, edifícios abandonados, orlas ferroviárias, são exemplos de espaços residuais. O espaço resultante carece de sentido e acarreta uma ocupação cambaleante, ou mesmo o seu abandono.

O que se espera dos trabalhos a serem desenvolvidos no 1º semestre é que eles permitam ao aluno projetar novos modos de ocupação. Os principais conceitos estruturais devem ser apresentados e discutidos. É fundamental que os alunos adquiram instrumentos básicos de representação gráfica e tridimensional.

Nível de complexidade: Fundamentos

2º Semestre – TRANSFORMAR o Espaço Público

Transformar é converter e alterar a forma de determinado espaço. A fantasia, o disfarce são estratégias efêmeras de transformação.

O espaço público é aquele que está estruturalmente aberto ao acesso das pessoas. É local de encontros e debates sobre o qual se constrói uma sociedade democrática. Ruas, Praças, Parques, são exemplos de espaços públicos. Diante



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

de um mundo em vertiginosa mudança é preciso transformar, constantemente, o espaço do público. Toda a arquitetura é, de certo modo, efêmera. Porém há obras mais efêmeras do que outras: são aquelas que nascem para morrer. O efêmero é algo que anuncia seu próprio fim, o seu próprio drama.

No 2º semestre os trabalhos precisam desenvolver a percepção crítica dos alunos e consolidar os conceitos fundamentais das disciplinas.

Nível de complexidade: Consolidação dos Fundamentos

3º Semestre – HABITAR a Quadra

Habitar é necessidade básica da humanidade. Há várias maneiras de habitar. Esta diversidade de formas de habitar nasce da cultura de determinada sociedade, em determinado tempo e em determinado lugar. Trabalhar o Habitar é atribuição primeira de Arquitetos Urbanistas.

Quadra é o conjunto de edificações delimitado por ruas, vielas ou praças. No caso brasileiro, ela é geralmente dividida em lotes privados e autônomos. Habitar a quadra exige a superação do lote e de sua autonomia. Inventar novas formas de habitar mais conectadas às calçadas, ruas e praças. Habitar conectado ao trabalho, ao lazer, ao comércio, aos serviços, ao conhecimento e às outras atividades da cidade.

O 3º semestre é o momento de explorar novas relações entre o espaço privado e o público. Simultaneamente, o aluno deverá sofisticar seu raciocínio espacial e estrutural.

Nível de complexidade: Médio

4º Semestre – CONVIVER no Bairro

Conviver significa dividir o espaço com o outro. O espaço da convivência é também o da cultura, do encontro.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

O Bairro é espaço conhecido, com o qual estabelecemos certa intimidade plena de significados e memórias. A escola, o teatro, o museu, a piscina são elementos que fortalecem esta relação, ao construir espaços de convivência.

Os trabalhos do 4º semestre se caracterizam pelo aumento da complexidade programática e urbanística. Não basta uma solução pontual qualificada: é necessário relacioná-la ao seu contexto.

Nível de complexidade: Médio

5º Semestre – COMPARTILHAR na Comunidade

Compartilhar não significa apenas repartir, mas também participar.

Vida em comum, espaço em comum. A comunidade é a união de semelhantes, com interesses, histórias, e espaços compartilhados. Nas cidades brasileiras as periferias e favelas são fortes exemplos de comunidade, mas não podem ser os únicos.

No 5º semestre devem se aprofundar as relações entre espaço construído e sociedade. As demandas cada vez mais agudas de amplos setores da sociedade como saneamento, ambiente, mobilidade, habitação, entre outras, exigem alta capacidade de síntese por parte dos Arquitetos Urbanistas.

Nível de complexidade: Alto

6º Semestre – CONECTAR para a Complexidade

Conectar, estabelecer nexos e vínculos.

A complexidade está presente quando diferentes elementos constitutivos de um todo são inseparáveis, articulados de modo interdependente e interativo. Assim, a complexidade pode ser descrita como a união entre a unidade e a multiplicidade. No ambiente urbano, formas espaciais e processos sociais são



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

inseparáveis. É preciso potencializar os processos que aprimoram a complexidade urbana, aqui entendida como fator desejável.

São Paulo expõe suas fraturas ao ar livre. As megaestruturas urbanas são desafiadoras, e quando justapostas se tornam ainda mais agudas. Grandes edificações de múltiplo uso, ao lado de vias expressas e gigantescas infraestruturas de drenagem e energia, praticamente eliminam a escala do pedestre, e impedem o surgimento do complexo.

O 6º semestre tem por característica a sua abordagem metropolitana. Problematizar a evolução histórica de nossas cidades serve como ponto de reflexão sobre o nosso fazer. É fundamental articular as diversas escalas de projeto: objeto, edifício, cidade e paisagem.

Nível de complexidade: Alto

7º Semestre – ESTRUTURAR o Território

Estruturar é organizar, é planejar com meticulosidade. É criar resistências e solidez.

Cidades como São Paulo viveram um processo de transformação no qual elas abandonaram a sua antiga vocação industrial em troca do novo setor de serviços. Os últimos se tornam cada vez mais dominantes e complexos. Estão a exigir novos espaços urbanos. Concomitantemente os antigos, e muitas vezes gigantescos espaços da velha cidade industrial estão abandonados, se mostram inadequados, obsoletos ou inviáveis economicamente.

O trabalho do 7º semestre tratará destas questões. Pátios ferroviários, zonas portuárias, grandes centros de distribuição precisam ser reconectados e ressignificados. Somente desta maneira é que se pode estruturar um novo território

Nível de complexidade: Altíssimo



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

8º Semestre – PENSAR a MetrÓpole

A MetrÓpole espraiada é uma das características da contemporaneidade. Atualmente este modelo urbano vive em crise: crise de mobilidade, crise ambiental, crise social. Há, porém, um esforço global para a construção de novos paradigmas urbanísticos que superem os limites do decadente modelo, que tal qual um zumbi, ainda anda. Uma das alternativas em estudo é o da cidade densa e compacta. Estes espaços são profundamente multifuncionais e permitem um contato mais próximo com a cidade tradicional que a ela se assemelha.

O trabalho do 8º semestre se caracteriza por sua multidisciplinaridade. Ele deverá permitir ao aluno desenvolver seu domínio das interfaces disciplinares, necessárias para o enfrentamento de um tema desta envergadura.

Nível de complexidade: Altíssimo

5.3 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilidade curricular e o inter-relacionamento continuam assegurados pela utilização de ações e mecanismos variados.

As Disciplinas Eletivas permitem que o aluno modele seu currículo de forma flexível, dando ênfase nas áreas de conhecimento que preferir, tais como arquitetura de interiores, comunicação visual ou projeto de objetos por exemplo.

Além disso, a IES oferece aos alunos a possibilidade de cursar 4 disciplinas extracurriculares em qualquer um dos cursos do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, como parte das atividades complementares, sem nenhum ônus para o estudante.

5.4 REVISÃO CURRICULAR



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Arquitetura e Urbanismo reconhecido pela Portaria SERES nº 110, de 04 de fevereiro de 2021, publicada no D.O.U. em 05 de fevereiro de 2021 Seção 1, pág. 95.

O NDE promove, no âmbito da Coordenadoria de Curso, discussão com o corpo docente, ocasião em que todas as inovações relativas aos aspectos teóricos e mercadológicos, bibliográficos e tecnológicos são devidamente avaliadas e, quando pertinente, introduzido nas práticas acadêmicas.

Além desta prática, a coordenação do curso observa e analisa as mudanças mercadológicas, sociológicas, antropológicas e econômicas alterando, sempre que necessário e, de acordo com o estabelecido no PDI, a estrutura curricular dentro de um novo Projeto Pedagógico.

Outro aspecto importante, no processo de revisão curricular, foi o ajuste e atenção em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais e demais Resoluções emanadas do MEC/CNE/CES.